

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)
REITORIA DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
(REI-UNIR)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIR (CPAv-UNIR)

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO DO CICLO 2022 - 2024
Ano de Referência: 2022

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIR (CPAv-UNIR)**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO DO CICLO 2022-2024**

Ano de Referência: 2022

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, Ciclo Avaliativo 2022-2024, ano de Referência 2022, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPAv Executiva, nos termos da legislação vigente.

Porto Velho – RO
Março de 2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Unidades Descentralizadas nos Campi

Campus de Ariquemes

Docente Titular - Elihebert Saraiva

Docente Suplente - Odair José Teixeira da Fonseca

Técnico Titular - Aline Maria Reichert de Oliveira

Técnico Suplente - Mayara Candido da Silva Muniz Braga

Discente Titular - Kelleen Thauane Louzada dos Santos

Discente Suplente - Daniela Fernandes Dalla Costa

Representante da Comunidade - Vago

Portaria nº 973/2019/GR/UNIR, de 26 de dezembro de 2019.

Campus de Cacoal

Docente Titular - Kaomi de Souza Oliveira Cavalli

Docente Suplente - Carlaile Largura do Vale

Técnico Titular - Cristina Massae Nakamura

Técnico Suplente - Rodrygo Welhmer Raasch

Discente Titular - Alana Costa Gomes

Discente Suplente - Dny Sandra da Silva Souza

Representante da Comunidade - Araldo Tavares dos Santos

PORTARIA Nº 771/2021/GR/UNIR, de 21 de dezembro de 2021.

Campus de Guajará-Mirim

Docente Titular - Aryanne Pereira de Freitas

Docente Suplente - Luciana Riça Mourão Borges

Técnico Titular - Celielson de Aguiar Brito

Técnico Suplente - Raone Holanda da Cruz

Discente Titular - Geise Natália Rodrigues de Freitas

Discente Suplente - Laiane da Paz Uchoa

Representante da Comunidade - Vago

Portaria nº 230/2021/GR/UNIR, de 13 de abril de 2021.

Campus de Ji-Paraná

Docente Titular - Antônio Francisco Cardozo

Docente Suplente - Walter Trennepohl Júnior

Técnico Titular - Bruno Crespo Soares

Técnico Suplente - Graziella Pinetti Passoni

Discente Titular - Rosely Alves dos Santos

Discente Suplente - Dayely da Silva Duarte

Representante da Comunidade - Wanderson Roger Azevedo Dias

Representante da Comunidade - Vani Martins Santana Benítez

Portaria nº 438/2021/GR/UNIR, de julho de 2021.

Campus de Presidente Médici

Docente Titular - Mônica Gomes Monteiro Feitosa

Docente Suplente - Eliane Silva Leite

Técnico Titular - Edvaldo Araújo Nunes

Técnico Suplente - Maria Ferreira de Sousa

Discente Titular - Camila da Silva Oliveira

Discente Suplente - José Douglas dos Passos Nunes

Representante da Comunidade - Handerson Brito dos Santos

Portaria nº 393/2021/GR/UNIR, de 23 de junho de 2021.

Campus de Rolim de Moura

Docente Titular - Pâmela Vicentini Faeti

Docente Suplente - Gilmara Yoshihara Franco

Técnico Titular - Tatiana dos Santos Costa

Técnico Suplente - Jéssika Silva de Oliveira

Discente Titular - Caio César Souza de Oliveira

Discente Suplente - Lindomar Alves de Souza

Representante da Comunidade - Cleusa Santana

Portaria nº 388/2021/GR/UNIR, de 22 de junho de 2021,

Campus de Vilhena

Docente Titular - Santiago Silva Andrade

Docente Suplente - André Soares Ferreira

Técnico Titular - Julliany Cristina de Oliveira Campos Brito

Técnico Suplente - Poliana Dias Costa Silva

Discente Titular - Karina Nunes da Silva

Discente Suplente - Jéssica Bittencourt França

Portaria nº 743/2021/GR/UNIR, de 14 de dezembro de 2021.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Presença da Unir no Estado de Rondônia	5
Figura 2: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Figura 2A representa 114 DISCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 2683 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 2779 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Figura 2B representa 217 DOCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 718 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 629 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.	23
Figura 3: Mapa mental explicativo do fluxo, dos sistemas, etapas e processos avaliativos que compõe o SINAES.	25
Figura 4: Arte de divulgação do Recredenciamento Institucional da UNIR 2023	26
Figura 5: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Foram pesquisadas 217 DOCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 718 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 629 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	35
Figura 6: Avaliação institucional da UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Nuvem de palavras referentes ao EIXO 2 (Desenvolvimento Institucional).....	36
Figura 7: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Figura 2A representa 114 DISCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 2683 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 2779 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Figura 2B representa 217 DOCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 718 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 629 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	40
Figura 8: Mídia Institucional de Divulgação do novo serviço de difusão de informações a Comunidade Acadêmica da UNIR e externa.....	43
Figura 9: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Figura 2A representa 114 DISCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 2683 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 2779 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Figura 2B representa 217 DOCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 718 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 629 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores do Eixo 4 - Políticas de Gestão.	47
Figura 10: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Foram pesquisadas 566 COMUNIDADE no primeiro semestre do ano de 2019 e 3624 COMUNIDADE no segundo	

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Identificação Institucional	1
1.2	Contextualização da Autoavaliação na Universidade Federal de Rondônia	8
1.3	Visão geral da unidade	12
1.4	Atividades desenvolvidas pela CPAv	12
1.5	Ações CPAv 2022	14
2	METODOLOGIA E BASE DE DADOS	16
2.1	Preparação e Sensibilização	17
2.2	Desenvolvimento	17
2.3	Consolidação	19
2.4	Formulação de questões avaliativas	19
2.5	Elaboração dos instrumentos de coleta de dados	20
2.6	Validação para elaboração do Plano de Melhoria	20
2.7	Divulgação dos resultados	20
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	22
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	34
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	39
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	46
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	53
4	CONSIDERAÇÕES	60
5	REFERÊNCIAS	63

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPAv) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). A CPAv tem autonomia de atuação garantida pela Lei nº 10.861, de 14-04-2004, artigo 11, incisos I e II, Portaria Ministerial nº 2.051, de 19-07-2004, art. 7º, § 1º, art. 9º. A Avaliação Interna (ou Autoavaliação) é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, identifica os pontos positivos e pontos frágeis, analisa coletivamente os resultados de suas realizações e estabelece estratégias de superação dos desafios.

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação são orientadas por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI) associado ao ciclo de 2019 a 2024. e embasadas nos seguintes requisitos legais e normativos:

- Portaria GM/MEC No 840, de 14 de agosto de 2018 - Dispõe sobre os procedimentos de competência do INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudante;
- Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância, de outubro de 2017- Subsidiarão os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Instrumentos de Avaliação Institucional Externa, Presencial e a Distância, de outubro de 2017 - Subsidiarão os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação de organização acadêmica;
- Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ Nº. 062, de outubro de 2014. Define a estrutura do relato institucional;
- Nota Técnica INEP/DAES/CONAES/ No. 065, de outubro de 2014. Define o roteiro para relatório de autoavaliação institucional;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- PORTARIA Nº 2.051, DE 9 DE JULHO DE 2004 - Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

As atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPAv) da Universidade Federal de Rondônia têm, dentre suas atribuições, o papel de orientar o processo de autoavaliação e de prestação de contas da Instituição. Seu propósito é apresentar à sociedade e aos órgãos de

controle os resultados obtidos da Instituição durante o exercício, considerando os objetivos e metas pactuados para o exercício.

Com o início de um novo ciclo avaliativo, damos início ao relatório de avaliação interna institucional que apresenta a perspectiva da comunidade acadêmica nas seguintes dimensões: Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas, Desenvolvimento Institucional, Infraestrutura e Políticas de Gestão.

A gestão atual da CPAV tem o compromisso de atuar de forma colaborativa, sensibilizando toda a comunidade acadêmica com objetivo de oportunizar uma gestão participativa à nossa Universidade, por meio das pesquisas e avaliações que geram propostas de melhorias na Instituição, tornando as tomadas de decisão mais assertivas nas ações efetivas de melhorias dando condições para UNIR de oferecer uma educação de qualidade a sociedade.

Prof. Dr. Nerio Aparecido Cardoso
Presidente CPAV-Executiva

1 INTRODUÇÃO

O presente **Relatório Parcial** de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Rondônia - Ciclo 2022-2024, **Ano de Referência: 2022**. Tem por escopo atender a determinação legal do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece a Autoavaliação Institucional como uma das três formas de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES).

As avaliações de cursos e institucional foram realizadas no sistema SIGAA com a participação dos docentes, discentes, técnicos e comunidade externa. Com relação a participação dos servidores técnicos e comunidade externa nas avaliações de cursos e institucional não foi possível adotar o sistema SIGAA, pois este segundo o DTI não comporta no módulo acadêmico a participação dos servidores técnicos e comunidade externa, portanto estas foram realizadas através do google formulário. Para avaliação de 2023 a CPAv está adotando uma solução para sistematizar no SIGAA as avaliações direcionadas aos servidores técnicos. E para os respondentes da comunidade externa que não tem acesso ao SIGAA a CPAv entende que o formulário do *google* é o mais indicado.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional, instituída pela Portaria n° 660/2021/GR/UNIR, de 08 de novembro de 2021 e Portaria n° 554/2020/GR/UNIR, de 30 de novembro de 2020, buscou atuar de forma conjunta com as instâncias superiores da UNIR, conseguindo uma maior sensibilização e participação de todos os segmentos da comunidade.

O relatório, além da apresentação, foi estruturado em quatro capítulos, sendo Introdução, Metodologia e Base de Dados, Resultados e Discussões e Recomendações da Comissão Própria de Avaliação.

1.1 Identificação Institucional

Quadro 1: Dados da Mantenedora - Sede Administrativa

Código: 15587
CNPJ: 04.418.943/0001-90
Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Base Legal da IES (Ato de Criação): Lei n° 7.011, de 08/07/82.
Categoria Administrativa: Pública
CEP: 78902900 - UF: RO
Bairro: Centro
Endereço: Av. Presidente Dutra Complemento: N°: 2965
E-mail: reitoria@unir.br
Telefone: (69) 2182-2020

Quadro 2: Representante Legal

CPF: 082.xxx.xxx-x3
NOME: Marcele Regina Nogueira Pereira
SEXO: Feminino
RG - Órgão Expedidor - UF: 1xxxxx5 SESDEC-RO
Telefone: (69) 2182-2020
E-mail: reitoria@unir.br

Quadro 3: Dados da Mantida

Código: 699
CNPJ: 04.418.943/0001-90
Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Base Legal da IES (Ato de Criação): Lei nº 7.011, de 08/07/82.
Categoria Administrativa: Pública
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
CEP: 78902-900
UF: RO
Bairro: Centro
Endereço: Avenida Presidente Dutra, nº: 2965
E-mail: reitoria@unir.br
Telefone: (69) 2182-2020

Quadro 4: Procurador Institucional

CPF: 025.xxx.xxx-x0
NOME: Dério Garcia Bresciani
SEXO: Masculino
RG - Órgão Expedidor - UF: 1xxxxxx0 SSP-MT
Telefone: (69) 3449-3810
E-mail: pi@unir.br

Quadro 5: Recenseador Institucional

CPF: 421.xxx.xxx-x0
NOME: Sezani Morais Gonçalves de Carvalho
SEXO: Masculino
RG - Órgão Expedidor - UF: 4xx.xx7 SSP-RO
Telefone: (69) 2182-2185
E-mail: sezani@unir.br

Quadro 6: Presidente da Comissão de Avaliação Interna Institucional

CPF: 017.xxx.xxx-x6
NOME: Nerio Aparecido Cardoso
SEXO: Masculino
RG - Órgão Expedidor - UF: 6.XXX.XXX-2 - SSP - PR
Telefone: (69) 3416-7913
E-mail: neriocardoso@unir.br

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é a única universidade pública do Estado de Rondônia. Foi criada em 1982, pela Lei nº 7.011, de 08 de julho, após a criação do Estado de Rondônia (Lei Complementar n.º 47, de 22 de dezembro de 1981). A sede administrativa da UNIR fica em Porto Velho, Capital do Estado, onde estão a Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração (PRAD), de Planejamento (PROPLAN), de Pós-Graduação e

Pesquisa (PROPesq), de Graduação (PROGRAD) e de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA).

Segundo seu estatuto, aprovado pelas Resoluções n. 135/CONSUN, de 13 de outubro de 1998 e 138/CONSUN, de 12 de abril de 1999, a Fundação Universidade Federal de Rondônia, em seu Capítulo III, Art. 4, declara-se como uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão.

A UNIR tem como finalidade promover o saber científico puro e aplicado, e, atuar no ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando o desenvolvimento da sociedade e tem os seguintes objetivos: I - promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional; II - formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica; III - estimular e proporcionar os meios para criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional; IV - estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região; V - manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecidas as normas legais superiores.

De acordo com o PDI 2019-2024, a Missão, a Visão, os Princípios e os Valores da Universidade Federal de Rondônia, debatidos e ampliados no ano de 2014, foram mantidos e adequados do PDI 2014-2018. **Missão:** Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade. **Visão:** Ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia até 2024.

De acordo com o Art. 5º do Estatuto da UNIR e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os princípios institucionais da UNIR são:

I. universalidade do saber, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudada em si mesma e em função de ulteriores inovações, tanto nas áreas técnicas, como científicas e profissionais;

II. racionalidade de organização, com pleno aproveitamento dos recursos humanos e materiais, observando-se a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, evitando-se a duplicação dos meios para a realização de fins idênticos ou equivalentes;

- III. flexibilidade de métodos e critérios, objetivando considerar as diferenças individuais dos alunos e as peculiaridades regionais;
- IV. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. flexibilização curricular;
- VI. atualização permanente dos PPCs, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, de modo a garantir práticas inovadoras;
- VII. responsabilidade social, impacto social e transformação da sociedade; integração com a comunidade;
- VIII. democratização do acesso, garantia da permanência discente e da qualidade da formação;
- IX. respeito à pluralidade, à diversidade étnica, cultural e à biodiversidade;
- X. produção e difusão do conhecimento científico, cultural e tecnológico em articulação com os aspectos regionais, nacionais e internacionais;
- XI. monitoramento e avaliação permanente das práticas pedagógicas; e,
- XII. gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional.

Atualmente a UNIR é composta por oito *campi* que oferecem à comunidade pesquisa, extensão e oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas mais diferentes áreas (Figura 1).

O *campus* situado no município de Ariquemes (Endereço: Avenida Tancredo Neves, 3450, b. Setor Institucional, Ariquemes/RO) congrega os Departamentos Acadêmicos de Ciências da Educação, de Engenharia de Alimentos e o Departamento Acadêmico Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia. Oferta os cursos de Graduação na modalidade presencial: Pedagogia (107866) e Engenharia de Alimentos (116776) e Especialização lato sensu Ensino de Ciências Naturais e Matemática.

O *campus* instalado no município de Cacoal, Professor Francisco Gonçalves Quiles (Endereço: Rua da Universidade, 920, BRIZON, CEP 76962-384. Cacoal/RO) congrega os Departamentos Acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção. É responsável pela oferta dos cursos de graduação na modalidade presencial em Administração (16008), Ciências Contábeis (16000), Direito (16012) e Engenharia de Produção (1106843). O *campus* de Cacoal conta com cinco (05) cursos de especialização lato sensu: Contabilidade e Finanças Empresariais, Direito Processual: grandes transformações, Gestão de Marketing, Gestão organizacional: políticas e gestão na escola, Gestão Pública.

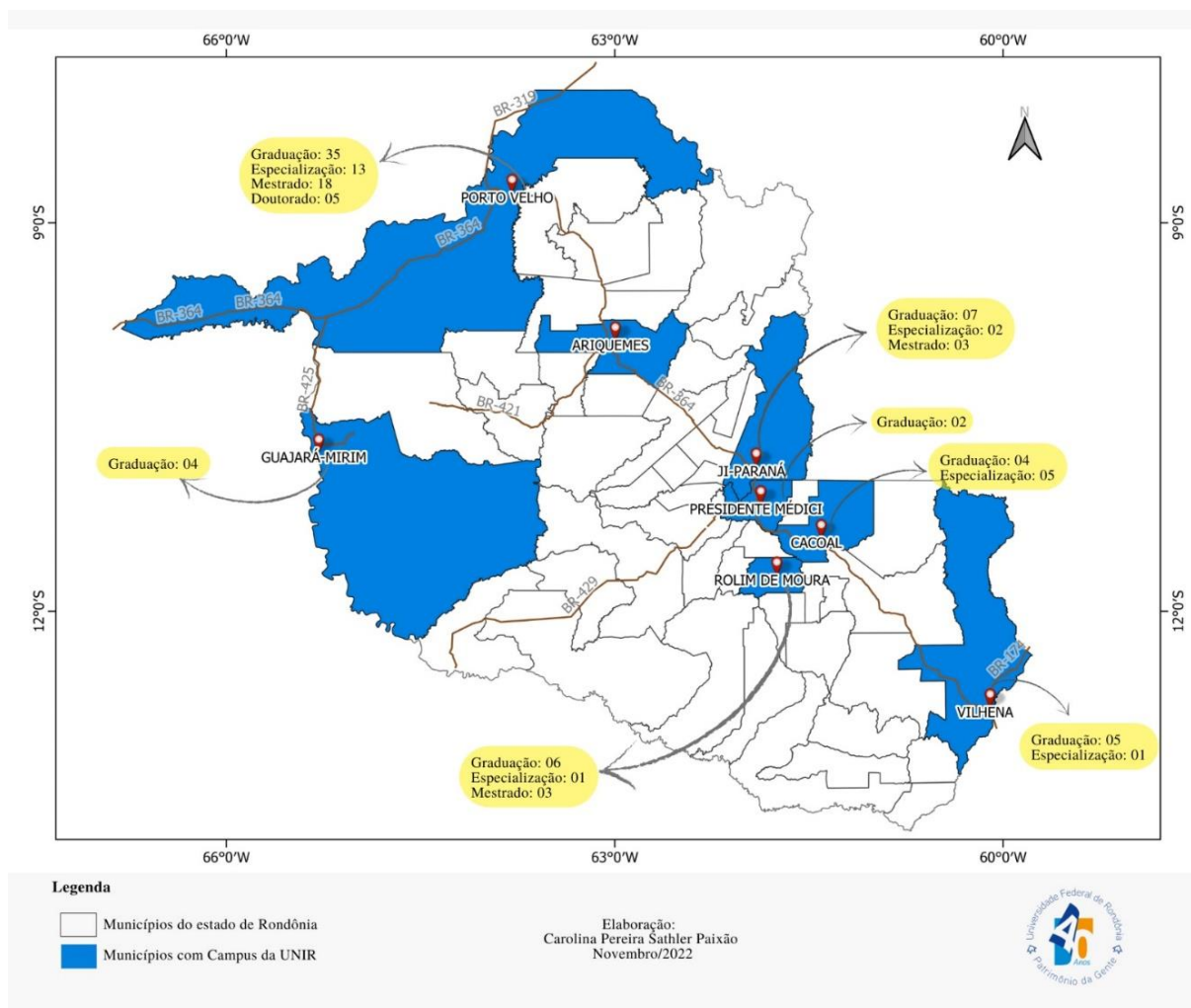


Figura 1. Presença da Unir no Estado de Rondônia

O *campus* situado no município de Guajará-Mirim (Endereço: Br- 425, Km 2,5, S/N, Jardim das Esmeraldas, Guajará-Mirim/RO) congrega os Departamentos Acadêmicos de Ciência da Administração, Ciências da Educação, Ciência da Linguagem e Ciências Sociais e Ambientais. Na graduação, a oferta consiste em: Administração (16020), Pedagogia (16007), Letras/Português (16003) e Gestão Ambiental (122760).

O *campus* estabelecido no município de Ji-Paraná (Endereço: Rua Rio Amazonas, 351, Jardim dos Migrantes, Ji-Paraná/RO) congrega os Departamentos Acadêmicos de Ciências Humanas e Sociais, Educação Básica Intercultural, Engenharia Ambiental e Sanitária, Licenciatura e Bacharelado em Física e de Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Estatística, cujas ofertas em âmbito de graduação, na modalidade presencial, são: Pedagogia (16002), Licenciatura em Educação Básica Intercultural (116738), Engenharia Ambiental e Sanitária (100719), Física (16011), Matemática (16010) e Estatística (116746). O *campus* conta também, neste ano de referência, com dois (02) Cursos de Especialização lato

sensu: Educação Escolar Indígena e Educação Matemática; e três (03) Cursos de Especialização *stricto sensu*: Mestrado Acadêmico em Educação Matemática, Mestrado Profissional em Rede Ensino de Física e Mestrado Profissional em Rede Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA.

O *campus* situado no município de Presidente Médici (Endereço: Rua da Paz, 4376, B. Lino Alves Teixeira, Presidente Médici/RO) congrega os Departamentos Acadêmicos de Engenharia de Pesca e Zootecnia, onde se encontram os respectivos cursos de graduação, bacharelados em: Engenharia de Pesca (5001242) e Zootecnia (1321567).

O *campus* implantado no município de Rolim de Moura (Endereço: Av. Norte Sul, 7300, Nova Morada, Rolim de Moura/RO) conta com os Departamentos Acadêmicos de Educação, de Agronomia, de Engenharia Florestal, de História e Medicina Veterinária. Estes são responsáveis pela oferta dos cursos de graduação em: Pedagogia (43743), Educação do Campo (1300418), Agronomia (58075), Engenharia Florestal (116734), História (122758) e Medicina Veterinária (150273). Este Campus oferta ainda um (01) Curso de Especialização *lato sensu*: Gênero e Diversidade na Escola; e três (03) Cursos *stricto sensu* Mestrados Acadêmicos: Agroecossistemas Amazônicos, Ciências Ambientais e Ensino de Ciências da Natureza.

O *campus* instalado no município de Vilhena (Endereço: Av. Rotary Club, 14.551, Setor Chacareiro, Vilhena/RO) oferece os cursos de Graduação: Direito, Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia e Letras/Português, Jornalismo em extinção, vinculados aos Departamentos Acadêmicos de Ciências Contábeis, Administração, Ciências da Educação, Estudos Linguísticos e Literários e Departamento de Jornalismo.

O *campus* sede da UNIR está localizado no município de Porto Velho: José Ribeiro Filho, situado na BR 364, Zona Rural, Km 9,5 conta em sua estrutura com cinco (05) Núcleos, com seus respectivos Departamentos Acadêmicos e Cursos:

1. Núcleo de Saúde (NUSAU): composto pelos Departamentos Acadêmico de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Psicologia; nos quais estão vinculadas os cursos de graduação em Educação Física (15990), Enfermagem (15998), Medicina (51699) e Psicologia (24087).

2. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NUCSA): composto pelos Departamentos Acadêmico de Administração, Ciências da Informação, Ciências Contábeis, Ciências Jurídicas, Ciências Econômicas e de Comunicação. Vinculam-se os cursos de graduação em: Administração - modalidade presencial (15988), e Administração

Pública (1125764) - modalidade EaD, Biblioteconomia (116718), Ciências Contábeis (15989), Ciências Econômicas (15987), Jornalismo (1517349) e Direito (15995).

3. Núcleo de Ciências Exatas e da Terra (NCET), composto pelos Departamentos Acadêmico de Biologia, Geografia, Física, Matemática e Química. São responsáveis pelos cursos de graduação em: Ciências Biológicas/Licenciatura (18363), Ciências Biológicas/Bacharelado (318363); Física (100289), Geografia/Licenciatura (15994), Geografia/Bacharelado (315994), Matemática (16009) e Química (58082).

4. Núcleo de Ciências Humanas (NCH): composto pelos Departamentos Acadêmico de Arqueologia, Artes, História, Línguas Estrangeiras, Línguas Vernáculas, Libras, Ciências da Educação, Ciências Sociais e Filosofia. São ofertados os cursos de graduação: Arqueologia (116712), Artes Visuais (123567), Ciências Sociais (85458), Filosofia (116732), História (15992), Letras/Inglês (20940), Letras/Espanhol (20941), Letras/Português (28509) na modalidade presencial e Letras/Português (107868) na modalidade EaD, Letras Libras (1331483), Música (123553), Pedagogia (62083) presencial e Pedagogia (107866) EaD e Teatro (123584).

5. Núcleo de Tecnologia (NT): composto pelos Departamentos Acadêmico de Ciências da Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Oferta as graduações em: Ciências da Computação/Bacharelado (318882), Computação/Licenciatura (18882); Engenharia Civil (116727) e Engenharia Elétrica (100292).

No *campus* José Ribeiro Filho encontra-se, ainda, a oferta de dezenove (19) cursos de Mestrados, sendo onze (11) na modalidade Acadêmico; oito (8) na modalidade Profissional e seis (6) Doutorados Acadêmicos:

- **Modalidade Mestrado Acadêmico:** 1. Administração; 2. Biologia Experimental; 3. Conservação e uso de recursos naturais; 4. Desenvolvimento regional e meio ambiente; 5. Educação; 6. Estudos literários; 7. Filosofia; 8. Geografia; 9. História da Amazônia; 10. Letras; e 11. Psicologia.

- **Modalidade Mestrado Profissional:** 1. Administração Pública; 2. Direitos humanos e desenvolvimento da justiça; 4. Educação escolar; 5. Ensino de física; 6. Gestão e regulação de recursos hídricos - PROFÁGUA; 7. Matemática - PROFMAT; e 8. Saúde da família.

- **Modalidade Doutorado Acadêmico:** 1. Biodiversidade e biotecnologia - Rede Bionorte; 2. Biologia experimental; 3. Desenvolvimento regional e meio ambiente; 4. Educação na Amazônia - Educanorte; 5. Educação escolar; 6. Geografia.

Também, no *campus* José Ribeiro Filho está instalada a Diretoria de Educação a Distância, que é responsável pela oferta dos cursos da UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB/CAPES).

Os Polos de apoio presencial à educação a distância no âmbito da UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB/CAPES) estão localizados em:

1. Polo UAB/Buritis. Centro Tecnológico de Formação Inicial e Continuada do Magistério Público Av.: Ayrton Senna, 971, Bairro: Setor 2, CEP.: 76880-000;
2. Polo UAB / Ariquemes. Av.: Tancredo Neves, 3450, Bairro: Setor Institucional CEP.: 76.872-848.
3. Polo UAB/Chupinguaia. Av.: Silvana Gonçalves, nº 1492, Bairro: Centro CEP.: 76990-000.
4. Polo UAB/Ji-Paraná. Rua Rio Amazonas, 351, Bairro: Jardim dos Migrantes CEP.: 76.900-726.
5. Polo UAB/ Nova Mamoré. Rua: Raimundo Fernandes, nº: 2888, Bairro: Cidade Nova, CEP.: 76857-000.
6. Polo UAB/Rolim De Moura. Universidade Tecnológica a Distância Ancila Ana Tonatto Avenida Cecília Meireles esquina c/ rua “L”, nº 5656, Bairro: 13. Cidade Alta CEP.: 76940-000.
7. Polo UAB/Porto Velho. Centro de Formação dos Profissionais da Educação (Teatro Banzeiros) Rua: José do Patrocínio. Nº: 512, Complemento: entre ruas Rogério Weber com Euclides da Cunha, Bairro: Centro, CEP: 76801- 050.

1.2 Contextualização da Autoavaliação na Universidade Federal de Rondônia

A autoavaliação institucional está prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril 2004 (DOU Nº 72, 15/4/2004, SEÇÃO 1, p. 3-4) com a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPAv, através de seu regimento próprio, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

É importante salientar que autoavaliação auxilia a Instituição a conhecer e estabelecer a distância entre o planejamento e o que foi realizado até o momento, e auxilia na

identificação de fatores que contribuíram positiva ou negativamente no processo de controle de qualidade educacional, possibilitando uma nova adequação das estratégias para cumprimento dos objetivos, considerando o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI-UNIR-2019-2024).

Na UNIR a autoavaliação institucional (Avaliação da Instituição e Avaliação do curso) é realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPAV, conforme a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. A composição da CPAV está regulamentada na UNIR por meio da Resolução nº 018/CONSUN, de 30 de janeiro de 2014 e da Resolução nº 021/CONSUN, de 03 de novembro de 2014.

A CPAV-Executiva é responsável por coordenar e executar os processos de avaliação interna da UNIR e pelo fornecimento de informações solicitadas pelo INEP. As principais atividades desenvolvidas pela CPAV-Executiva são: a avaliação discente, realizada semestralmente; a avaliação anual dos cursos de graduação presencial, a distância e a avaliação da Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Além da Comissão Executiva, cada Campi da UNIR possui uma representação local da CPAV. Dessa forma, adquire unidade e articulação igualitária, de uma relação a todas as outras, mas com autonomia para tratar e assessorar *in loco* as demandas dos cursos e das gestões locais em suas especificidades. Para melhor elucidar a estrutura da Comissão temos o organograma a seguir.

Atualmente, as CPAV's Locais buscam orientar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos a desenvolver as atividades didático-pedagógicas, considerando as dimensões avaliadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), através de seus Instrumentos de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação da UNIR (CPAV-Executiva) com apoio da comunidade acadêmica tem o compromisso de promover a participação das comissões descentralizada localizadas em todos os Campi da UNIR na orientação para os Núcleos Docentes Estruturantes - NDE dos cursos a desenvolverem as atividades didático pedagógicas considerando as dimensões avaliadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Conforme previsto no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2024), a CPAV-Executiva da UNIR tem o objetivo de, até 2024, consolidar as comissões locais em todos os *campi* da UNIR, ação que iniciou com a publicação da Resolução nº 474/CONSEA/UNIR, de 10 de abril de 2017.

De acordo com a Resolução nº 474/CONSEA, de 10 de abril de 2017, no seu art. 3º, a realização da autoavaliação institucional (Avaliação da Instituição e Avaliação do curso), no âmbito da competência legal da CPAv, compreende as seguintes ações:

- I. Coleta de Dados: levantamento de informações quantitativas e qualitativas que estão definidas como necessárias para análise do sucesso da UNIR, roteirizadas a partir do SINAES;
- II. Relatório Preliminar: apresentação dos dados coletados pela CPAv, para conhecimento dos resultados obtidos;
- III. Seminário Interno de Avaliação: Evento público, com garantia de participação de todos os segmentos, com vistas à construção análise do Relatório preliminar e formulação de proposições de melhorias frente às metas institucionais e indicadores acolhidos pela comunidade, consagrando a efetiva avaliação institucional;
- IV. Relatório Final: Documento em versão final, para apresentação ao Ministério da Educação, através do INEP que torna base para verificação do desempenho institucional.

Todos os documentos relacionados à CPAv poderão ser consultados no site da Comissão (www.avaliacaoinstitucional.unir.br).

As dimensões avaliadas pela CPAv-Executiva são as igualmente avaliadas em todas as IES no Brasil. As dimensões avaliadas são de núcleo básico e comum a todos os cursos da UNIR. Os núcleos de temas específicos estão sendo abordados pelos NDEs de cada curso, por meio de questões dissertativas e seminários no momento de avaliação interna do curso.

As dimensões foram estabelecidas a partir da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), conforme a Portaria nº 670, de 11 de agosto de 2017, que define a comissão constituída pelo INEP, Secretaria de Educação Superior (SESu), Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Educação (CNE) e Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) para análise e parecer.

As avaliações internas dos cursos são divulgadas pelos NDEs do curso, com apoio da CPAv Local, por meio do Seminário de Avaliação. Além das atividades citadas anteriormente, anualmente a CPAv da UNIR elabora um relatório de avaliação parcial com informações associadas às dimensões avaliadas pelo INEP. Na terceira avaliação fecha um ciclo de avaliações, considerando os dois relatórios parciais dos anos anteriores, com a elaboração do Relatório Integral de Autoavaliação.

O fechamento de um ciclo contendo três avaliações é, portanto, para Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) um momento valioso e de intensa

responsabilidade, que permite verificar se as metas declaradas no Projeto de Desenvolvimento Institucional e Projeto Institucional Pedagógico da UNIR (presente no PDI-UNIR 2019-2023) estão sendo alcançadas.

Ao estabelecer as metas, consideramos a realidade díspar da UNIR quando comparada com Instituições de Ensino Superior (IES) localizadas nos grandes centros do Brasil. As metas estabelecidas pela UNIR foram fruto do esforço da comunidade interna e externa da UNIR, para conseguir bons resultados que contribuam para a missão da UNIR que visa ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia, até 2024.

Na elaboração dos relatórios é adotado o Conceito Institucional (CI), classificado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória. O CI é importante para destacar os indicadores avaliados no âmbito de: a) **Planejamento e Avaliação Institucional**; b) **Desenvolvimento institucional**; c) **Políticas acadêmicas**; d) **Políticas de gestão**; e) **Infraestrutura**, que contemplam os 5 eixos das dez dimensões consideradas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no processo de controle de qualidade educacional e observados com a Avaliação Institucional Externa.

O desafio inerente ao processo de autoavaliação é a sensibilização da comunidade interna e externa à instituição para obter resultados que representem de fato a realidade institucional, para que esses resultados encontrados sirvam como subsídio para o planejamento das ações na UNIR, contribuindo, assim, para a tomada de decisões, a partir dos dados levantados na autoavaliação na UNIR.

Nesse contexto, um dos maiores desafios observados é a consolidação da cultura da avaliação interna na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), uma vez que as Avaliações Externas (ENADE, Avaliações de cursos pelo INEP, por exemplo) já estão consolidadas, a fim de que não haja prejuízo para os curso e diplomação dos egressos.

No ano de 2022 foi elaborado Relatório Integral de Autoavaliação Institucional, Ciclo Avaliativo 2018-2021, ano de Referência 2021, que teve como fonte principal de informações os relatórios parciais de referência de 2018 e 2019 e dados coletados da gestão, docentes, estudantes, técnicos e comunidade externa da UNIR em 2021. Em 2020, a UNIR e a população envolvida na autoavaliação institucional estavam em processo de adaptação ao cenário gerado pela pandemia COVID-19, portanto, não foi realizada a coleta de dados para evitar vieses significativos ao processo de autoavaliação institucional.

1.3 Visão geral da unidade

Diante de diversos desafios que a Comissão Própria de Avaliação precisa vencer durante o processo de autoavaliação institucional é a sensibilização da comunidade interna e externa a participar com suas valorizações para com a instituição.

A real sensibilização possibilitará obter resultados que de fato representem significativamente a realidade institucional. A autoavaliação auxilia a Instituição a conhecer, reconhecer e estabelecer a distância entre o planejamento e o que foi realizado, e ajuda a identificar fatores que contribuíram positivamente ou negativamente no processo de gestão da qualidade educacional, permitindo uma nova adequação das estratégias para cumprimento dos objetivos. As avaliações internas realizadas na UNIR, presidida pela Comissão Própria de Avaliação Executiva, ocorre em processo periódico com objetivo de orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados.

Outro fator importante a ser protagonizado pelo NDE no processo de reconhecimento da qualidade educacional da institucional é compartilhar os resultados com a comunidade interna e externa a UNIR. No momento da divulgação dos resultados, é importante apresentar as propostas de ações que possam fortalecer os pontos positivos e reduzir os pontos avaliados negativamente.

É necessário que autoavaliação seja reconhecida como uma importante ferramenta que possibilita registrar e analisar fatores positivos e negativos que contribuía para às decisões e às ações institucionais mais assertivas, com a possibilidade de prospectar cenários que de fato contribui para o processo de educação de qualidade satisfatória prospectar.

1.4 Atividades desenvolvidas pela CPAV

Breve contextualização

Após o fechamento do ciclo de avaliação institucional da UNIR (2015-2017), a Comissão se debruçou para definir os instrumentos de avaliação a serem utilizados no ciclo subsequente (2018-2021).

Em 2018, foram coletadas sugestões por meio de correio eletrônico de todas as equipes descentralizadas das Unidades Gestoras e Departamentos. Foi enviado um novo questionário a todos os membros da CPAV no qual contemplava-se os 5 eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A partir das experiências dos anos anteriores, a equipe decidiu por sintetizar os instrumentos de avaliação institucional interna tomando-se o cuidado de contemplar nestes todos os eixos dispostos pelo SINAES. Após a finalização dos instrumentos, investiu-se na

divulgação, com chamadas e sensibilização da comunidade acadêmica e da comunidade externa para participação na avaliação, por meio de notas no site principal da UNIR, da Assessoria de Comunicação (ASCOM), da CPAV e por e-mail e cartazes expostos nos murais da UNIR e nas redes sociais.

No final do ano de 2020, a CPAV da UNIR foi recomposta com a nomeação do atual presidente Prof. Dr. Nerio Aparecido Cardoso. A partir de então, iniciaram-se os trabalhos e atividades desenvolvidas pela atual Comissão. Um dos primeiros desafios foi a reconstituição das Comissões Locais. A CPAV é organizada da seguinte forma: CPAV-Executiva (Comissão organizada no *campus* sede, Porto Velho/RO); e as CPAV's Locais (Comissões organizadas em cada um dos outros sete *campi* fora de sede da UNIR).

A CPAV-Executiva reuniu-se com a Reitoria da UNIR, propondo a cooperação das ações em todas as instâncias da UNIR, visando a construção de uma cultura de avaliação institucional na universidade. Como ação proativa, a reitoria emitiu o Ofício nº 146/2021/SGR/REI/UNIR (Processo SEI nº 23118.005702/2021-09), com o intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica acerca da importância da avaliação institucional para a Universidade.

Com o propósito de se estabelecer a cultura de avaliação institucional na universidade, a CPAV-Executiva realizou, também, reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos diversos cursos, tendo como pauta avaliação docente pelo discente, a avaliação de curso e a avaliação institucional.

A CPAV-Executiva iniciou diálogo com a Diretoria de Tecnologia e de Informação (DTI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), e ficou decidido que, a partir de 2022, as avaliações dos docentes pelos discentes serão realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Ou seja, todos os cursos terão a oportunidade de realizar a avaliação docente em período e formato padronizado.

No ano de 2021, foram realizadas avaliações de curso. Pela primeira vez, houve a padronização de prazos para as etapas da avaliação, desde coleta de dados até a entrega dos Relatórios de avaliação de curso. Para isso, foram realizadas reuniões envolvendo a comunidade acadêmica (CPAV; Diretores de núcleo/campus; NDEs e Chefes de Departamentos), conforme Cronograma de ação 2021, disponível no RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - RELATÓRIO DO CICLO 2018 - 2021 Ano de Referência: 2021.

1.5 Ações CPAv 2022

O Planejamento de Desenvolvimento Institucional - PDI é o principal documento que orientou as atividades da Comissão Própria de Avaliação.

Foi realizado o planejamento para composição/recomposição da CPAv Executiva e dos Campi (Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Presidente Médici, Vilhena); e levantamento da composição/recomposição dos NDEs, e dos representantes discentes dos Conselhos de Departamento. Ao final do ano de 2022 foi possível observar que a atividade de monitoramento referente a composição das comissões supracitadas é significativamente dinâmica. Portanto é necessário constantemente realizar a gestão das equipes.

Outra atividade necessária a ser realizada anualmente pela CPAv Executiva CPAv Local Direção de Campus/Núcleo Conselhos de Departamento NDE é as revisões dos Instrumentos de Avaliação dos Cursos e de Avaliação Institucional. No ano de 2022 realizamos a revisão de todos os instrumentos anteriormente criados. Convidamos as comissões descentralizadas a participar do processo de revisão da Avaliação de Curso, tivemos contribuições significativas, entretanto não foram todas as comissões descentralizadas que participaram. Ocorreu alterações significativas no cronograma que foi protelado as datas de coleta de dados devido às diversas substituições que ocorreram da Secretaria da CPAv-Executiva aliado ao baixo retorno da avaliação de curso. Com a alteração das datas a finalização da coleta de dados dos discentes e técnicos que descreve o ano de 2022 passou para final de janeiro de 2023.

Ainda com relação aos Instrumentos a CPAv implantou no sistema SIGAA a Avaliação Docente pelo Discente e atualmente estamos na terceira etapa de avaliação semestral que corresponde 2022-1 que está em curso até dia 20 de janeiro de 2023. A CPAv está em fase de implantação da Avaliação de Curso em que a primeira esta ocorreu para docentes e discentes em duas fases, em 17/10/2022 até 11/11/2022, e devido a baixa adesão de respondentes, reabriu para docentes 12 à 31 de dezembro de 2022 período representando pela consolidação das disciplinas, e para discentes foi reaberto a avaliação de curso de 01 à 20 de janeiro de 2023 período representado pela matrícula, redimensionamento de matrícula, momento oportuno em que a CPAv Executiva disponibiliza a Avaliação Institucional representando o ano de 2022 e Avaliação Docente pelo Discente representando o semestre de 2022-1.

Ao final do ano de 2022 a CPAV Executiva orientou aos Núcleos Docente Estruturante - NDE com apoio dos chefes de departamentos que todas as avaliações precisam ser apresentadas à comunidade acadêmica, sendo necessário cadastrar na PROCEA o projeto de extensão caracterizado como evento intitulado e após executado o projeto encaminhar a CPAV o relatório final do evento.

Para sensibilização e a motivação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, para a participação nas avaliações, contamos com o apoio da Assessoria de Comunicação - Ascom nas divulgações via Instagram e e-mail e criação das mídias. Neste sentido, a CPAV busca contar com a participação efetiva da Ascom no processo de divulgação e sensibilização sobre as avaliações realizadas.

Foram realizadas as coleta e depuração dos dados coletados referente aos semestres de 2021-1 e 2021-2 sobre avaliação docente pelo discente e disponibilizados para departamento para realizarem as reflexões e divulgações por meio de eventos devidamente inscritos no PROCEA para comunidade acadêmica em geral.

O Relatório trienal referente ao ano de 2018, 2019 e 2021 foi elaborado no início de janeiro e fevereiro e encaminhado para procurador Institucional realizar a inserção no sistema e-MEC. O Relatório trienal foi encaminhado às instâncias superiores e disponibilizado no [Site da CPAV](#).

Com objetivo de melhorar a comunicação interna e externa da UNIR a CPAV realizou reunião com ASCOM, na qual foi solicitado pelo sistema SEI o Planejamento Estratégico da ASCOM, este que estava no momento esboçado, mas em início de elaboração pelo gestor da ASCOM.

A CPAV também participou na elaboração do plano de reestruturação do Campus de Ariquemes e Presidente Médici. Também participou da reunião com Diretores de Núcleo de do campus de Porto Velho onde foi deliberado a criação de uma comissão de apoio a avaliação para cada núcleo.

Algumas ações planejadas para 2022 não foram finalizadas, como a consolidação das comissões de avaliação dos campi que compreendemos ser um processo contínuo, devido a rotatividade nas comissões. Também o instrumento de avaliação docente pelo discente estava previsto mudanças, mas não foi possível mobilizar o NDE dos cursos e comissões para discussão. Ainda associado à avaliação docente pelo discente não foi possível observar um número significativo de retorno dos resultados e proposta de melhoria para a comunidade acadêmica. Não obtemos o planejamento estratégico da ASCOM, entretanto para o ano de 2023 buscaremos ampliar a solicitação para as demais instâncias.

2 METODOLOGIA E BASE DE DADOS

As atividades de avaliação foram conduzidas a partir das etapas de operacionalização constante no roteiro de autoavaliação, determinado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), a saber:

FLUXOGRAMA DE ATUAÇÃO DA CPAV PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIR DE 2021 A 2024



2.1 Preparação e Sensibilização

A preparação para realizar a Avaliação Institucional requer inicialmente a compreensão dos objetivos associados à sua importância para todos os setores da Instituição.

Ao compreender as diferentes perspectivas da comunidade acadêmica sobre avaliação e sua importância no desenvolvimento institucional é possível elaborar estratégias para obter uma avaliação representativa e significativa. O que se entende por representatividade é possibilidade dos resultados da avaliação representar de fato a realidade da instituição. A significância representa uma oportunidade de realizar ações para aumentar o número de pessoas respondentes, que conseqüentemente os resultados da avaliação são mais distintos e representativos. Considerando todos os indicadores relevantes que constituem o conceito atribuído pelo INEP à Instituição avaliada, é necessário antes, durante e após o processo de avaliação realizar ações com objetivo de sensibilizar e esclarecer todo o processo de avaliação.

2.2 Desenvolvimento

A compreensão do desenvolvimento está atrelada aos itens relativos à elaboração e aplicação de instrumentos de coleta de dados, atendendo-se aos princípios da avaliação. O produto desta etapa são as ferramentas aplicadas, os dados coletados e as críticas aos rascunhos analíticos que produzirão o relatório parcial pela CPAV-Executiva. Em síntese, essa etapa possui como objetivo a realização das atividades definidas pelo planejamento, elaboração de instrumentos finalizando com a disponibilização destes para comunidade acadêmica responder.

A pesquisa adotada para autoavaliação institucional constituiu-se de uma abordagem quantitativa descritiva com plano amostral previamente definido. Na etapa do desenvolvimento do planejamento realizou-se a coleta de dados em fontes secundárias para contribuir com a elaboração dos instrumentos. O plano amostral foi estabelecido com base na população da UNIR, considerando 95% de confiabilidade, com erro de $\pm 5\%$, para proporcionar a representatividade adequada na avaliação da UNIR.

A base dos dados primária é obtida por meio da disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, elaborados a partir do conhecimento prévio das cinco dimensões (eixos que norteiam a qualidade de ensino superior no Brasil) declaradas no Instrumentos de Avaliação Externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os cinco eixos (Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento

Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura), além das discussões entre os órgãos representativos da UNIR.

O método de coleta de dados adotado atualmente é o da pesquisa “online” por meio do SIGAA, neste o questionário ficou a disposição para os docentes responder entre os dias 09/12/2022 até 31/12/2022 e para os discentes responder do 01/01/2023 até 20/01/2023. Para as coletas de dados dos servidores técnicos e comunidade externa adotou o formulário disponibilizado na plataforma do *Google-Forms*, neste a coleta de dados ocorreu durante o período 01/12/2022 até 31/12/2023.

A participação na pesquisa é anônima para todos os segmentos e para alcançar todos os públicos foi necessário um trabalho de sensibilização durante todo o processo de avaliação. Portanto, utilizou-se de ampla divulgação na página da UNIR e “banner” eletrônico com links de acesso no SIGAA e Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Oficinas e encontros da CPAv com as CPAv dos campi e representantes-chave da Administração Superior, que também fazem parte dessa etapa de sensibilização da comunidade.

Os questionários foram estruturados com questões fechadas e adotado a técnica de Escala de Likert que resultou na disponibilização de cinco opções de respostas. Também foram disponibilizadas as questões abertas para cada eixo com objetivo de obter registros associadas a cada eixo que não foram contempladas nas questões fechadas. Os eixos avaliados são: 1) Planejamento e Avaliação Institucional; 2) Desenvolvimento Institucional; 3) Políticas Acadêmicas; 4) Políticas de Gestão e 5) Infraestrutura.

Os dados provenientes do emprego dos questionários foram sumarizados e transformados em porcentagens, com a intenção de realizar-se uma análise estatística descritiva das variáveis associadas aos indicadores que, na sua maioria, são avaliados pelo INEP no momento do credenciamento institucional. Também está contemplado nos encaminhamentos metodológicos, análises estatísticas não paramétricas, cruzando-se variáveis, na tentativa de se obter relações significativas entre as variáveis.

O plano amostral adotado considera uma amostragem por estratificação proporcional, onde os estratos considerados são os distintos cursos de cada *campus*. O dimensionamento da amostra é baseado na fórmula de Cochran (1977) a seguir:

$n = [(P Q)\alpha^2] / \varepsilon^2$, tamanho amostral para população infinita

$n' = n / [1 + (n / N)]$, tamanho amostral com correção para população finita

N = tamanho populacional

P = probabilidade de sucesso

Q = probabilidade de fracasso

α = nível de 95% de confiabilidade estabelecido pela Tabela Normal, $Z_{\alpha} = 1,96$.

ε = erro admitido na pesquisa, inversamente proporcional à amostra,

Antes de implantar os questionários no sistema SIGAA foi encaminhado os questionários as CPAV dos campi para apreciação. Após as adequações realizadas nas questões, o instrumento foi disponibilizado à comunidade acadêmica. Os resultados são apresentados, primeiramente, no contexto geral e, posteriormente, considerando os distintos eixos e os cursos avaliados.

2.3 Consolidação

Constitui-se dos passos que envolvem a produção do relatório parcial referente a avaliação interna da UNIR, cumprindo-se o ajuizamento pelos interessados dos dados obtidos, sua apropriação e tomada de decisão em relação a avaliação da UNIR. Constitui-se produto desta etapa a decisão sobre as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional e a revisão do PDI. A etapa de consolidação ocorreu com Oficinas de Avaliação Institucional, baseada nos relatórios e com vistas à elaboração dos Planos de Melhoria, decorrentes do balanço crítico juntamente com o **Comitê de Governança**.

2.4 Formulação de questões avaliativas

As questões avaliativas foram selecionadas em oficinas internas da CPAV, após realização das atividades com membros da CPAV dos Campi da UNIR.

No quadro a seguir é possível observar o quantitativo de questões associadas aos grupos de respondentes. Considerando o Eixo 5 que corresponde a infraestrutura foi onde foi elaborado o maior número de questões para os docentes, sendo 17 questões fechadas e 1 aberta.

Quadro 7: Quantidade de questões que compõem a estrutura do instrumento de coleta de dados para autoavaliação interna da UNIR em 2022 considerando os eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

Estratos	Eixos										Relação	
	1		2		3		4		5		S.O	S.O
	F	A	F	A	F	A	F	A	F	A	F	A
Docentes	5	1	7	1	12	1	7	1	17	1	2	1
Discentes	4	1	0	0	11	1	1	1	15	1	2	1
Técnicos	5	1	7	1	12	1	7	1	17	1	2	1
Comunidade	5	1	1	1	2	1	0	0	3	1	2	1

F = Questões fechadas; A = Questões abertas; S = Satisfação; O = Orgulho; 1 = Eixo Planejamento e Avaliação Institucional; 2 = Eixo Desenvolvimento Institucional; 3 = Eixo Políticas Acadêmicas; 4 = Eixo Políticas de Gestão e 5 = Eixo Infraestrutura.

Foram trianguladas para validação entre docentes, discentes e técnicos. Os instrumentos de avaliação estão coerentes com aqueles presentes nos instrumentos de avaliação *in loco* oficiais e/ou propostos pelo INEP.

2.5 Elaboração dos instrumentos de coleta de dados

Os instrumentos adotados para coleta de dados utilizados foram: os questionários, levantamentos em fontes secundárias, entrevistas e análise de documentos.

A validação dos instrumentos é considerada a partir do uso das bases de dados disponíveis no sistema SIGAA, onde com apoio do DTI foi possível adequar a estrutura da base de dados para compatibilizar com *softwares* de análise estatística ou de análises qualitativas. Para os instrumentos foram adotadas ferramentas de coleta online disponibilizado através do sistema SIGAA para docentes e discentes e pelo *Google-Forms* disponibilizado para servidores técnicos e comunidade externa.

2.6 Validação para elaboração do Plano de Melhoria

A validação é o momento em que a Comunidade é solicitada produzir o balanço crítico quanto ao resultado do processo de avaliação interna e ocorre somente após a disponibilidade do relatório preliminar pela CPAV. Acontece mediante realização de Seminário ou Oficinas de Avaliação Institucional envolvendo todos os *campi* e Núcleos, representações dos segmentos e convite aberto às representações da comunidade externa. Com relação à validação dos resultados, considerando os anos anteriores, a CPAV irá registrar a validação total dos resultados somente no fechamento do ciclo, entende-se que as discussões associadas a avaliação interna estarão mais avançadas até o fechamento do ciclo.

2.7 Divulgação dos resultados

A divulgação dos resultados ocorreu por meio do uso das mídias sociais, e-mail institucional e Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

A Autoavaliação Institucional da UNIR teve suas ações baseadas no cronograma do Projeto de Avaliação Institucional 2021-2024. O Projeto de Avaliação Institucional, que foi elaborado nos termos da legislação contidas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Portaria MEC nº 2.051, de 09 de junho de 2004, Instruções Normativas INEP, com alteração dada pelo Regimento da CPAV, Resolução 021/2013/CONSUN/UNIR, em atenção ao SINAES.

A Comissão de avaliação optou por efetivar a avaliação considerando um roteiro e cronograma de trabalho, com base no Projeto de Avaliação Institucional 2021 – 2024. O

principal critério foi o tempo institucional para postagem do relatório no sistema e-MEC, seguido pela definição do ciclo de Avaliação Institucional Interna da UNIR.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente item estrutura-se baseado nas orientações dispostas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, para a elaboração da seção do Relatório de Autoavaliação, no tocante ao desenvolvimento.

Os resultados deste Relatório correspondente à autoavaliação do ano de 2022 fazem parte do ciclo da autoavaliação institucional referente aos anos 2022, 2023 e 2024, que é apresentado por eixos previstos na Portaria n.º 1.382, de 31 de outubro de 2017. Tais eixos contemplam as dez dimensões previstas na Lei 10.861, mantendo consonância com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Verifica-se, na Tabela 1, um aumento significativo nos últimos anos na participação dos segmentos na avaliação interna institucional. Isso foi possível com trabalho de sensibilização iniciado em conjunto com avaliação interna dos cursos de graduação.

Tabela 1: Tamanho amostral da Pesquisa de Avaliação Interna Institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR realizada pela CPAV no primeiro semestre de 2019 e segundo semestre de 2021 e segundo semestre de 2022.

RESPONDENTE	POPULAÇÃO				AMOSTRA			
	2018	2019	2021	2022	2018	2019	2021	2022
Servidor de Gestão	-	-	-		-	40	57	
Servidor Docente	822	818	812	861	282	217	718	629
Servidor Técnico	456	468	469	460	351	185	150	87
Discente	9322	10.645	9984	7636	1276	114	2683	2779
Comunidade Externa	-	-	*		-	10	16	
TOTAL	10600	11931	11265	8957	1909	566	3624	3495

Fonte: Relatório de Gestão 2018; Relatório de Gestão 2019; Relatório de Avaliação Institucional 2018; Relatório de Avaliação Institucional 2019; Relatório de Avaliação Institucional 2021.

No ano de 2021, o número de respondentes ter sido bem maior em comparação aos anos anteriores, conforme demonstra a Tabela 1: Tamanho amostral da Pesquisa de Avaliação Interna Institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR realizada pela CPAV no primeiro semestre de 2019 e segundo semestre de 2021 e segundo semestre de 2022. Tabela 1. Com relação ao ano de 2022 o tamanho amostral reduziu, entretanto não ocorre diferença significativa em relação ao ano anterior, portanto mantem-se a

representatividade e significância das respostas. Nota-se, na Tabela 2 a participação dos campi na avaliação interna, ainda na Tabela 2 orienta-se não realizar a comparação entre os campi, devido ao número significativamente diferente entre populações.

Tabela 2: Distribuição amostral de 3624 e 3495 respondentes nos anos de 2021 e 2022 respectivamente correspondente à Avaliação Interna Institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva – CPAV.

Campus	ANO	
	2021	2022
Porto Velho	50,40%	51,56%
Rolim de Moura	12,10%	9,67%
Ji-Paraná	9,70%	6,72%
Vilhena	8,50%	7,87%
Guajará-Mirim	6,20%	7,53%
Cacoal	5,90%	12,25%
Ariquemes	4,00%	2,32%
Pres. Médici	3,10%	2,09%
Total Geral	100%	100%

* A comparação entre campus é possível somente na Tabela 02 com atribuições de pesos, considerando os números de alunos ativos em cada campus.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) enquanto uma instituição de ensino superior pública federal dentre as demais brasileiras, tem como o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade no estado de Rondônia.

O planejamento e a avaliação institucional são elementos fundamentais para a gestão da UNIR, uma vez que permitem a definição de objetivos, metas e estratégias para o desenvolvimento da instituição e a avaliação do desempenho institucional em relação a esses objetivos e metas.

A UNIR possui um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que é elaborado a cada cinco anos e serve como um guia para a gestão estratégica da instituição. O PDI vigente 2019 - 2024, contém as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações estratégicas para o desenvolvimento institucional, além de definir os indicadores de desempenho e os mecanismos de avaliação. Esta versão do PDI foi elaborada seguindo os requisitos normativos e metodológicos presentes no Guia disponibilizado pelo ForPDI e MEC (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino), deste modo tanto sua elaboração quanto seu monitoramento evidenciam o atual estágio de amadurecimento institucional atingido pela UNIR enquanto Instituição Federal de Ensino – IFES.

Denota-se na Figura 2AB que percebemos uma evolução em 2022 em relação aos anos anteriores, esta evolução tanto é sentida pelas melhorias e aplicação de recursos dos últimos anos quanto também é reflexo da execução de um planejamento mais bem elaborado. Outro fator importante que não pode deixar de ser mencionado é a melhoria inclusive nas condições de coleta de dados por meio do SIGAA.

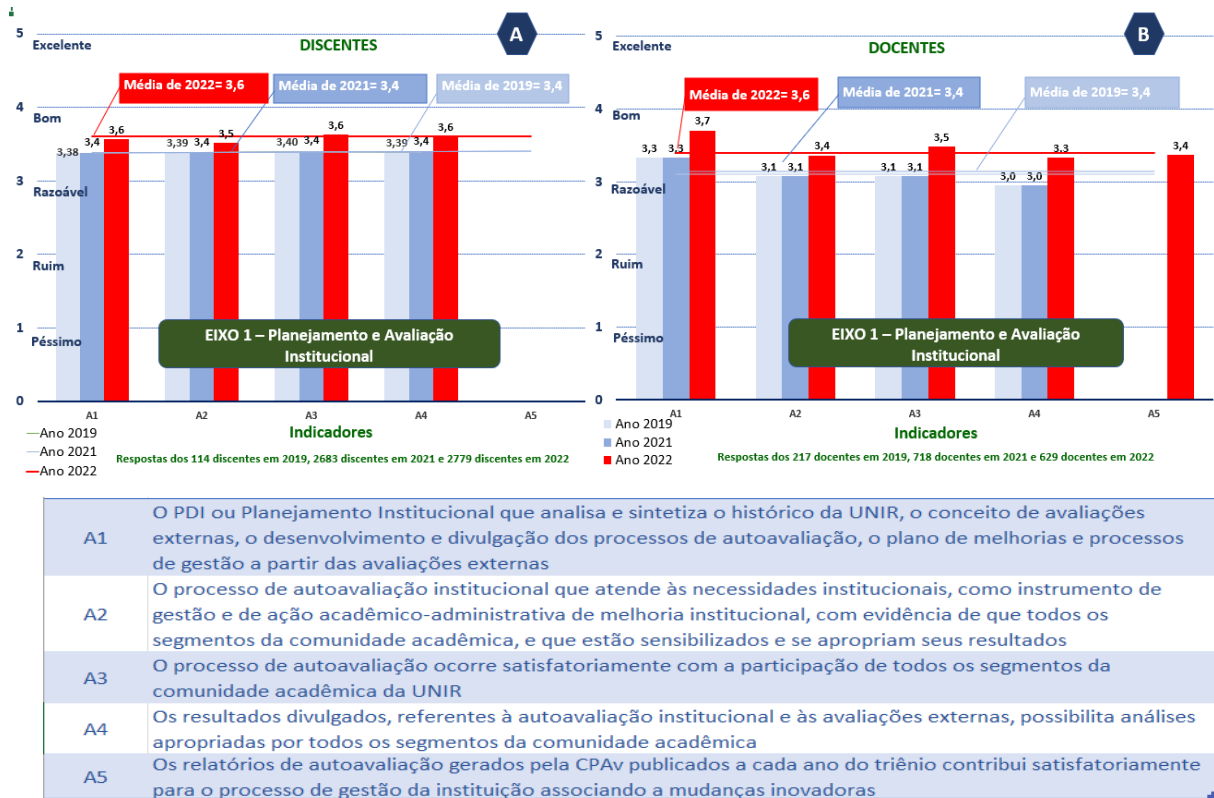


Figura 2: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Figura 2A representa 114 DISCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 2683 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 2779 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Figura 2B representa 217 DOCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 718 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 629 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.

A implementação do módulo avaliação institucional integrado ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, foi um ganho qualitativo para o processo de autoavaliação da UNIR. Com adoção da ferramenta podemos tornar o processo de coleta de informações mais efetivo, especialmente pela maior visibilidade uma vez que ele passará a fazer parte da rotina dos discentes e docentes em momentos oportunos do calendário acadêmico da instituição. Quanto ao segmento técnico e comunidade externa, ainda temos o desafio de efetivar a coleta junto a esses grupos aplicando o SIGAA como ferramenta padrão.

A avaliação institucional na UNIR é realizada de forma sistemática e periódica por meio de processos internos e externos previstos na estrutura do SINAES conforme Figura 23. A autoavaliação, que é realizada pela CPAV, é um importante instrumento utilizado para

avaliar o desempenho institucional, identificar pontos fortes e fracos e definir ações para a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Com esse pensamento a UNIR dispõe de um Projeto de Avaliação Institucional Interna, devidamente publicizado como se pode notar, previsto para ser desenvolvido dentro do ciclo avaliativo de 2021 a 2024, e também atrelado ao fim da vigência do PDI de modo a subsidiar inclusive as discussões necessárias a atualização e projeções que demarcarão o próximo ciclo de planejamento, e portanto o próximo PDI.

Além da autoavaliação, a UNIR também é avaliada externamente pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

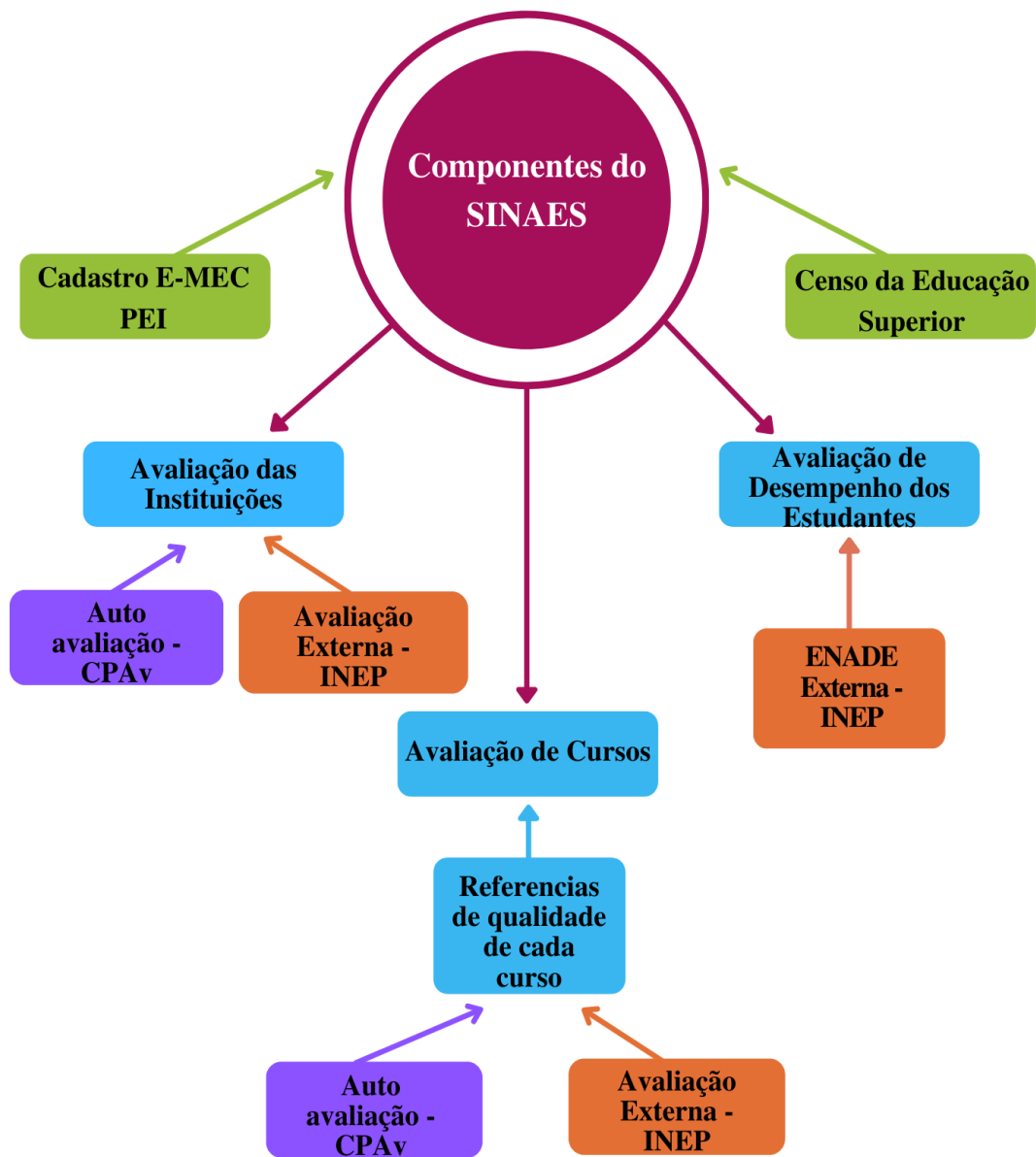
O SINAES é composto por três dimensões (Figura 3): a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes. A avaliação das instituições é realizada a cada três anos e tem como objetivo avaliar o desempenho da instituição em relação ao cumprimento de sua missão e objetivos. Neste sentido, a UNIR também estará passando ainda no ano de 2023, pela avaliação externa para fins de Recredenciamento Institucional, neste aspecto vimos divulgando (Figura 4) este processo para que a Comunidade Acadêmica tome consciência e esteja mobilizada a participar de cada momento avaliativo visando a melhoria constante da UNIR para termos uma Universidade 5 estrelas (em referência ao conceito 5 que é o conceito máximo atribuído pelo INEP/MEC).

Em resumo, o planejamento e a avaliação institucional são elementos fundamentais para a gestão da UNIR, pois permitem a definição de objetivos, metas e estratégias para o desenvolvimento institucional e a avaliação do desempenho institucional em relação a esses objetivos e metas. A UNIR possui um PDI e realiza avaliações sistemáticas e periódicas por meio de processos internos e externos, incluindo a autoavaliação e a avaliação pelo MEC/SINAES. Um próximo desafio institucional a ser superado é uma maior integração desses assuntos, a ser feito pelas instâncias institucionais que cuidam destas pastas sendo CPAV e PROPLAN¹/DPDI². Outra proposta que ainda está em fase de desenvolvimento e tornar a CPAV uma instância que poderá assessorar o Comitê de Governança para que este possa atuar de forma municiada das informações necessárias quanto aos indicadores de qualidade internos da instituição.

¹ PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento - <https://proplan.unir.br/homepage>

² DPDI - Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação - <https://dpdi.unir.br/homepage>

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior



Elaboração: Dério Garcia Bresciani

Figura 3: Mapa mental explicativo do fluxo, dos sistemas, etapas e processos avaliativos que compõe o SINAES.



Figura 4: Arte de divulgação do Recredenciamento Institucional da UNIR 2023

A transparência das ações é um elemento fundamental para a gestão e a governança das instituições, incluindo a Universidade Federal de Rondônia (UNIR). A transparência consiste em tornar públicas as informações e as decisões tomadas pela universidade, de forma clara, acessível e compreensível para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. A transparência das ações é um elemento importante para a promoção da governança e da eficiência na gestão das instituições, contribuindo para a construção de uma cultura de responsabilidade, além de fortalecer a relação da universidade com a sociedade e sua imagem institucional. Outro fator que não deve ser desconsiderado é que a comunidade acadêmica estando bem-informada esta estará mais embasada para a atuação participativa que dela se espera. Com isso em vistas a UNIR tem investido na transparência e na sistematização visando a divulgação de suas informações quanto ao planejamento e execução dele, tendo criado um [Portal de Transparência e Prestação de Contas](#).

Embora a UNIR possua um planejamento e avaliação institucional sistemáticos, existem alguns desafios e problemas que precisam ser enfrentados para garantir a efetividade desses processos. As falas das perguntas abertas trazem pontos importantes que precisam ser considerados, pois se tratam de riscos que podem comprometer o sucesso institucional na entrega dos seus serviços à comunidade interna e externa. Alguns dos principais riscos neste eixo podem incluir:

Falta de recursos financeiros e humanos: Um dos principais desafios para a implementação efetiva do planejamento e avaliação institucional é a falta de recursos financeiros e humanos. A UNIR pode enfrentar dificuldades para investir em infraestrutura,

tecnologia e capacitação de pessoal para a realização dos processos de planejamento e avaliação.

Falta de engajamento da comunidade acadêmica: O sucesso do planejamento e avaliação institucional depende da participação ativa e engajada da comunidade acadêmica, incluindo professores, estudantes e técnicos administrativos. A falta de engajamento pode levar a uma implementação inefetiva do planejamento e a uma avaliação insuficiente dos processos institucionais.

Dificuldades na definição de indicadores de desempenho: A definição de indicadores de desempenho é um elemento crucial para a avaliação institucional, mas pode ser um desafio para a UNIR. A seleção de indicadores adequados que reflitam a realidade institucional e os objetivos estratégicos pode ser um processo complexo que exige expertise e recursos específicos.

Falta de integração entre planejamento e avaliação institucional: Para que o planejamento e avaliação institucional sejam efetivos, é essencial que haja uma integração entre esses processos. No entanto, a UNIR pode enfrentar desafios na integração de ambos os processos, o que pode levar a uma implementação desarticulada e uma avaliação insuficiente.

Limitações na análise dos resultados da avaliação: A análise dos resultados da avaliação institucional é essencial para a identificação de pontos fortes e fracos e a definição de ações para a melhoria contínua. No entanto, a UNIR pode enfrentar limitações na análise dos resultados da avaliação, incluindo a falta de recursos e capacitação adequados para realizar análises profundas e significativas.

A avaliação institucional é uma atividade que proporciona informações relevantes acerca da realidade institucional e possibilita o planejamento, a reestruturação, e ações de melhoria para as fragilidades apontadas, bem como evidencia suas potencialidades, dando origem a novas propostas. Por isso é fundamental que esses elementos estejam bastante claros para os envolvidos no processo (Figura 2AB).

Apesar da evolução ainda precisamos considerar os fatores e queixas que fazem com que ainda não estejamos passando da categoria razoável para bom. A principal reclamação está com a avaliação extensa, com questões extensa, e falta de compreensão no processo. Isso mostra que precisamos definitivamente fazer o trabalho nos campi apresentando o que a CPAV faz e como conceber os instrumentos. Reforça a ideia de discutir os instrumentos com as CPAV descentralizadas. É preciso mais do que nunca ampliarmos a participação da comunidade acadêmica para que possamos de fato efetivar na Universidade uma cultura pró

planejamento e principalmente referenciada na busca da qualidade dos serviços prestados testada e comprovada através da autoavaliação.

Como ampliar a participação da Comunidade Acadêmica?

Ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional é fundamental para garantir a qualidade acadêmica da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Para isso, algumas estratégias podem ser adotadas, tais como (Quadro 8):

Demandas/metad internas	Possibilidades e ações
<p>Divulgação: é fundamental que a comunidade acadêmica esteja ciente da importância da avaliação institucional e dos benefícios que ela pode trazer para a universidade. Para isso, é necessário divulgar amplamente informações sobre o processo de avaliação e os resultados obtidos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a capacidade interna da CPAV para realização do processo de divulgação tanto do processo quanto dos resultados da avaliação Institucional; 2. Melhorar o processo de sensibilização e acreditação para estimular as pessoas a participarem e se integrem ao processo autoavaliativo; 3. Ampliar a utilização das ferramentas e mídias disponíveis na instituição, tal como expandir as possibilidades para efetivação do alcance das ações.
<p>Diálogo aberto: é preciso estabelecer um diálogo aberto e transparente com a comunidade acadêmica, incentivando a participação ativa em todas as etapas da avaliação. Isso pode ser feito por meio de fóruns de discussão, grupos de trabalho e outras atividades que promovam a participação e a troca de ideias.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer visitaçao e promover eventos entre CPAV e Comunidade Acadêmica para estabelecer uma ponte de dialogo mais participativa; 2. Executar a visitaçao em todos os Campus divulgando os trabalhos da CPAV; 3. Estabelecer canais de interaçao entre CPAV para que a comunidade se sinta ouvida.
<p>Capacitaçao: a capacitaçao da comunidade acadêmica em metodologias de avaliaçao e planejamento pode ser uma estratégia eficaz para ampliar a participaçao e o engajamento no processo. A oferta de cursos e treinamentos específicos pode ajudar a desenvolver as competências necessárias para a avaliaçao institucional.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar internamente os integrantes da Comissão Própria de Avaliação e torna-los multiplicadores do conhecimento adquirido. 2. Realizar ações de disseminaçao do conhecimento de como a CPAV vem atuando na universidade e de como esta Comissão contribui com a Instituição e sua importância como elemento do SINAES.
<p>Incentivos: a oferta de incentivos para a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional pode ser uma estratégia eficaz para estimular a participação. I</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a acreditaçao no trabalho desenvolvido pela CPAV demonstrando que as demandas levantadas são levadas até a gestao e se tornam alvos de melhorias através do planejamento e execuçao das ações.
<p>Participaçao em todas as etapas: é importante que a comunidade acadêmica participe ativamente de todas as etapas da avaliação, desde a elaboraçao dos instrumentos até a implementaçao das políticas institucionais. Somente dessa forma será possível garantir a qualidade acadêmica da universidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reabrir o debate para atualizaçao dos instrumentos de coleta de informações/dados, para que esses se tornem mais acessíveis quanto a linguagem, também mais diretos e menos extensos. 2. Balancear as perguntas dos instrumentos tornando-o menos quantitativo e mais qualitativo; 3. Promover a discussao coletiva dos resultados obtidos na avaliação institucional, ouvir a comunidade acadêmica: antes/durante/depois.

Quadro 8: Propostas de estratégias para aumentar a participação da comunidade acadêmica

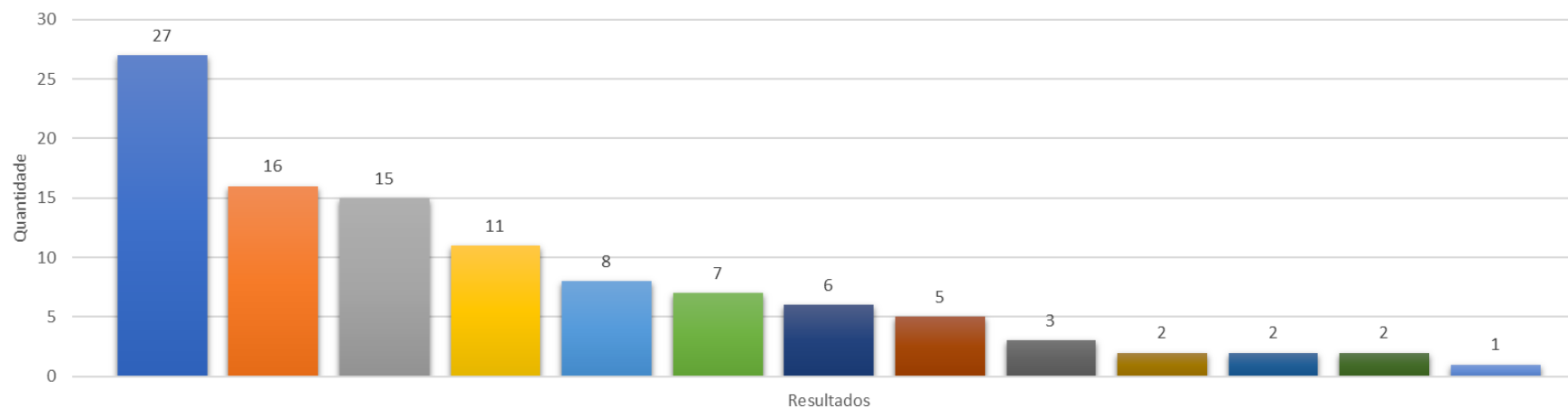
Em suma, a ampliação da participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional é um desafio que requer o comprometimento de todos os envolvidos. Por isso, é importante adotar uma abordagem participativa e transparente, incentivando o engajamento e o diálogo constante com a comunidade acadêmica, afinal a UNIR somos todos nós!

A ideia anteriormente posta, certamente está projetada no PDI da universidade considerando a relação intrínseca entre PDI e Autoavaliação. O PDI é um instrumento fundamental para o planejamento e a gestão da universidade, e a autoavaliação institucional é um elemento importante para a elaboração e aprimoramento do PDI, possibilitando a identificação das fragilidades e a definição das prioridades e ações necessárias para o desenvolvimento da instituição.

Para que isso ocorra de fato, e se efetive tornando o planejar e o avaliar uma ação conjunta, é necessário que a própria CPAV esteja consolidada através do cumprimento das metas estabelecidas no PDI vigente ainda em fase de execução. Diante disso, em momento oportuno a própria CPAV provocada pela gestão, fez um balanço interno que permitiu apontar no Quadro 9 seu estágio atual de desenvolvimento e de cumprimento das metas estabelecidas. Os apontamentos presentes no quadro são fruto de uma reflexão integrada dos integrantes da Comissão Executiva da CPAV, que em reunião se debruçaram sobre a questão.

No gráfico a seguir são apresentadas as respostas espontâneas sobre o eixo, realizada pela comunidade acadêmica.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional



- Apresentar resultados: amplamente, com clareza; com sugestões concretas, com análise por segmentos; das melhorias ao longo dos anos fruto da avaliação; com orientação de problemas sistêmicos e; planos geral e local sobre as limitações percebidas
- Necessidade da avaliação ser: clara; objetiva; coesa; precisa e; de fácil compreensão
- Divulgação das avaliações e relatórios: de forma prática; com ações coletivas; para toda a comunidade; outros assuntos (orçamento, planejamento, pdi)
- Divulgar antecipadamente: o sentido da avaliação em todos os segmentos da universidade; a necessidade de incorporar a avaliação nas unidades
- Realizar: curso sobre avaliação; comunicação antecipada; seminários de avaliação
- Necessidade da avaliação ser: mais curta; menos trabalhosa
- Necessidade de levar em consideração a realidade: dos campi; núcleos e; unidades
- Modelo quantitativo e limitado/ falta espaço para sugestões
- Haver maior clareza em relação ao planejamento, ligado ao resultado da avaliação
- Melhorar o instrumento de avaliação
- Aumentar o envolvimento institucional e/ou reitoria

Objetivos, Indicadores e Metas - PDI 2019-2024 Responsável: CPAV					
Eixo Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Apontamentos	Início	Fim
Consolidar a CPAV	Número de campi com representação da CPAV	Recompor a CPAV nos 8 campi com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos e comunidade externa), até julho de 2020.	Obs. Tem um Processo no SEI referente a estas demandas de recomposição	01/07/2019	30/07/2020
Consolidar a CPAV	Número de técnicos-administrativo para apoiar as atividades da Comissão	Fornecer um técnico-administrativo para apoiar as atividades da CPAV Executiva de forma integral, até julho de 2020.	Atualmente está com um Secretário em Exercício	01/07/2019	31/07/2020
Consolidar a CPAV	Número de pessoas capacitadas Número de ações de capacitação realizadas	Capacitar grupo composto por docentes, acadêmicos, técnicos e membros externos com periodicidade mínima de 12 meses, destinado a membros atuais da CPAV, futuros ou interessados no tema, prazo máximo para a primeira capacitação até 2020.	Foram realizadas reuniões de orientação.	01/07/2019	31/07/2020
Consolidar a CPAV	Projeto de Avaliação Institucional aprovado	Elaborar o Projeto de Avaliação Institucional 2019-2023, até dezembro de 2019.	O Projeto foi elaborado e está em processo de execução	01/07/2019	31/12/2019
Consolidar a CPAV	Número de Comissões com infraestrutura básica	Fornecer infraestrutura básica para atividades das Comissões descentralizadas.	Foi feito questionamento via SEI - Verificar a situação atual	01/07/2019	30/06/2020

Consolidar a autoavaliação institucional	Sistema de autoavaliação implantado	Desenvolver sistema de autoavaliação institucional que minere informações nos sistemas já existentes, até 2021.	A avaliação tem sido realizada no próprio SIGAA para Docente e Discentes, falta apenas adaptar a inserção das avaliações dos Técnicos	01/07/2019	31/12/2021
Consolidar a autoavaliação institucional	CPAv inserida no Guia do Estudante	Inserir a CPAV no Guia do Estudante até dezembro de 2023. (O guia não tem sido mais editado pela UNIR)	Em substitutivo tem sido realizado tutoriais para orientar as avaliações, tal como vídeos	01/07/2019	31/12/2023
Consolidar a autoavaliação institucional	Número de ações de divulgação e sensibilização realizadas para a comunidade interna	Ampliar a participação da comunidade universitária na avaliação institucional interna, incluindo técnicos, docentes e acadêmicos de ensino presencial e EAD.	Após a inserção dos instrumentos no SIGAA e vinculá-los a matrícula tem ampliado o número de respostas no caso dos acadêmicos, e no caso dos Docentes está vinculado a Consolidação do Diários.	01/07/2019	30/06/2024
Consolidar a autoavaliação institucional	Número de ações de divulgação e sensibilização realizadas para a comunidade externa	Informar de forma permanente a comunidade externa da importância da sua participação na avaliação da UNIR, respondendo questionário específico, com pelo menos <u>15 ações</u> durante a vigência do PDI.	Os formulários para respostas da Comunidade Externa estão sendo cadastrados para serem disponibilizados via Google Forms.	01/07/2019	30/06/2023
Consolidar a autoavaliação de curso	Percentual de cursos de graduação com autoavaliação realizadas	Realizar a autoavaliação de todos os cursos de graduação (presencial e EAD), até 2024.	A autoavaliação de cursos está para ser feita anualmente, atualmente está em andamento a realização referente ao ano de 2021 em fase de produção de Relatório e execução do Seminário. A referente a 2022 está para ser reaberta.	01/07/2019	30/06/2024
Consolidar a autoavaliação de curso	Percentual de cursos de graduação com autoavaliação realizadas	Realizar os testes do Instrumento de Avaliação Docente de graduação presencial por 2 semestres, prazo máximo para dar início até 2020.	Os instrumentos já estão em utilização e à medida que vão sendo aplicados passam por constante melhorias.	01/07/2019	30/06/2024

Consolidar a autoavaliação de curso	Instrumento de Avaliação Docente criado e testado	Criar e pré-testar um instrumento de Avaliação Docente/Tutor de graduação EAD, até junho de 2024.	A ser pensado a partir da reunião com a nova Diretora da DIRED - Luciana	01/07/2019	30/06/2024
Consolidar a autoavaliação de curso	Percentual de participantes da comunidade acadêmica por segmento	Ampliar a participação da comunidade acadêmica de graduação presencial e EAD na avaliação de curso.	Após a inserção dos instrumentos no SIGAA e vinculá-los a matrícula tem ampliado o número de respostas no caso dos acadêmicos, e no caso dos Docentes está vinculado a Consolidação do Diários.	01/07/2019	30/06/2024
Consolidar a autoavaliação de curso	Número de reuniões realizadas	Realizar duas (02) reuniões anuais entre CPAV e os NDEs dos cursos de graduação presenciais e EAD.	A partir da dinâmica de atividades e ferramentas remotas, foi possível ampliar o contato com os NDEs dos diferentes Campi da UNIR	01/07/2019	30/06/2024
Consolidar a autoavaliação de curso	Número de relatórios de curso e planos de melhorias publicados durante o período	Disponibilizar os resultados, análises e ações implementadas na forma de relatórios periódicos e planos de melhorias em meio eletrônico e impresso com devolutivas à comunidade acadêmica, bienalmente.	Os Relatórios vem sendo elaborados, faltam apenas as ações e apontamentos de melhorias que precisam de melhor afinamento com as instâncias institucionais.	01/07/2019	30/06/2024
Análise feita pela Comissão em reunião no dia 20/12/2022:					
		Feito			
		Em andamento			
		A ser feito			

Quadro 9: Objetivos, Indicadores e Metas - PDI 2019-2024

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

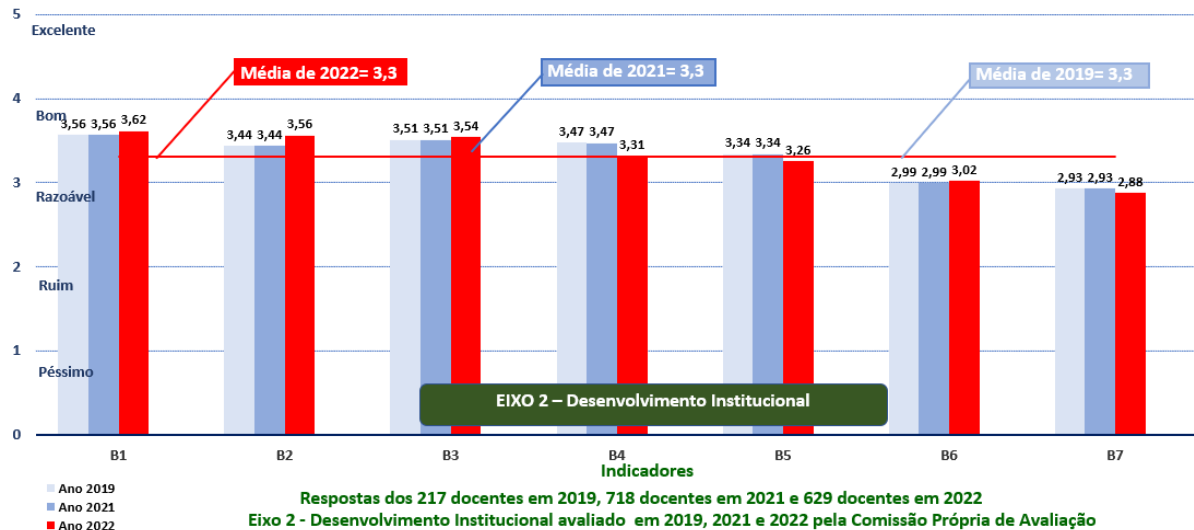
A questão do desenvolvimento institucional, assim como planejamento e avaliação, também faz parte do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior. Dentro dessa perspectiva avaliam-se: Missão, PDI e a Responsabilidade Social da Instituição.

A Missão, os Objetivos, as Metas e os Valores da instituição devem estar expressos no PDI, comunicando-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa. O PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social devem estar alinhados, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES.

Os resultados gerais da avaliação institucional comparativos dos anos de referência 2019, 2021 e 2022, Eixo Desenvolvimento Institucional, por categoria dos respondentes, estão apresentados na Figura 55.

Na Figura 55 verifica-se que a visão geral da comunidade acadêmica no ano de 2022, comparado com os resultados de 2019 e 2021, pouco alterou-se. Esse eixo, inclusive, na avaliação institucional, foi o que manteve os índices mais próximos aos observados nos anos anteriores em praticamente todos os indicadores.

A percepção dos respondentes sobre se a *“missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), e com as ações institucionais internas e externas (B1)”*, bem como se *“o PDI contempla a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade (B2)”*; se o *“PDI contempla a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais o/aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade (B3)”* e se *“a política institucional para Ensino a Distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta (B6)”* avançou, mesmo que de forma sutil em alguns casos, na comparação com os anos anteriores.



B1	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, e com as ações institucionais internas e externas
B2	O PDI contempla a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade.
B3	O PDI contempla a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais o/aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade
B4	O PDI contempla políticas voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados com oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade
B5	O PDI contempla políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da UNIR
B6	base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta
B7	O PDI apresenta estudo satisfatório para implantação de polos Ensino a Distância considerando a distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a contribuição para o desenvolvimento da comunidade

Figura 5: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Foram pesquisadas 217 DOCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 718 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 629 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.

No tocante a percepção dos respondentes sobre se “o PDI contempla políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da UNIR (B5)” e se “o PDI apresenta estudo satisfatório para implantação de polos Ensino a Distância considerando a distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a contribuição para o desenvolvimento da comunidade (B7)” observa-se uma pequena baixa nesse mesmo comparativo.

A questão que avalia se o PDI contempla “políticas voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio

cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados com oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade (B4)” foi o indicador que registrou a maior baixa (média 3,5 em 2019 e 2021 e 3,3 em 2022).

Esses resultados, potencialmente, indicam uma maior apropriação dos docentes da universidade acerca do conteúdo do PDI. Todavia, essa mesma apropriação reforça a necessidade de se aperfeiçoar esse documento, bem como algumas estratégias institucionais.

Um dos respondentes escreveu: (precisamos) *“avançar na aplicação plena da lei 11.645.08”*. Tal Lei, altera a *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”*, ou seja, a importância de tal temática precisa ser intensificada na UNIR.

Sobre o PDI, na percepção dos respondentes, observa-se ainda:

Capacitação e avaliação contínua sobre o PDI.

Falta apoio financeiro federal para implementação de ações.

PDI seja melhor divulgado.

Necessário a efetivação do desenvolvimento institucional.

EAD contemplado por investimento planejado no PDI.

Diante do exposto, acerca do PDI, entende-se que há o reconhecimento da importância desse documento na instituição. Porém, existem fragilidades em relação ao seu conteúdo, suas políticas institucionais e sua operacionalidade (ação/modo de fazer).

A nuvem de palavras do eixo desenvolvimento institucional (Figura 66), reitera a preocupação da comunidade com o PDI e acrescenta outros termos chave à discussão.

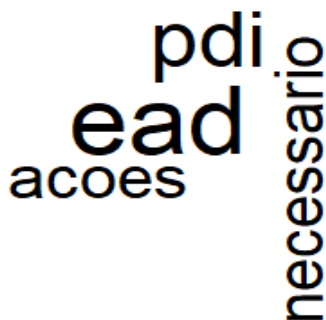


Figura 6: Avaliação institucional da UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Nuvem de palavras referentes ao EIXO 2 (Desenvolvimento Institucional).

Interessantemente, a Educação a Distância (EAD), destacou-se na avaliação em 2022. Provavelmente, influenciada pelo retorno das atividades presenciais na UNIR, ocorrida em abril de 2022. Discussões sobre atividades de ensino que poderiam permanecer ou não sendo ofertadas em formato híbrido e/ou remoto intensificaram-se na agenda da universidade nesse período, o que pode ter impactado o resultado dessa avaliação.

Válido salientar que a avaliação da comunidade universitária sobre esse assunto já foi apontada também em relatórios anteriores da Comissão de Avaliação Institucional Executiva, o que indica que a universidade precisa avançar nesses aspectos para melhorar o seu desempenho no eixo desenvolvimento institucional.

Assim, identifica-se a necessidade de aprofundar o debate sobre a implantação de uma política institucional voltada para as diversas formas de Ensino a Distância na universidade. As respostas a seguir, exemplificam essa demanda:

- “Necessário estruturar melhor o campus para EAD”.
- “Melhorar o foco na educação a distância”.
- “Rever EAD, engajamento social com a comunidade”.

Outros temas abordados pelos respondentes no eixo desenvolvimento institucional foram:

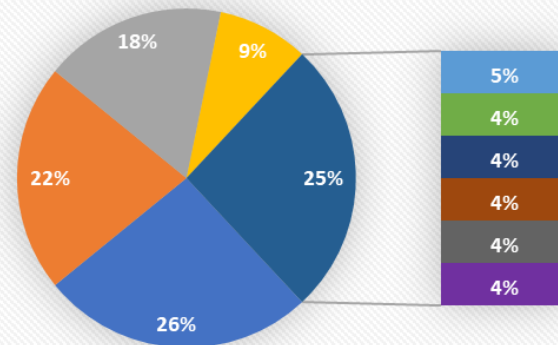
- “Uma maior proximidade da adm. superior a nosso cliente final”.
- “Nem os sistemas, nem os prédios, nem a inclusão em libras”.
- “Ações de inovação falta ser contemplado”.
- “Simplificar os processos de autoavaliação”.
- “Contribuições indicadas no último relatório de curso”.

Assim, observa-se ainda que:

- a. *uma maior aproximação da universidade, especialmente a gestão superior, junto à sociedade;*
- b. *melhoria nas condições de inclusão na UNIR;*
- c. *investimento em ações de inovação e tecnologia;* e
- d. *melhorias nos processos autoavaliação* são outros temas que potencialmente impactariam positivamente a percepção dos sujeitos envolvidos acerca dos indicadores contemplado no presente eixo e, como efeito, promoveriam uma maior eficiência, eficácia e efetividade das ações da UNIR orientadas para o desenvolvimento institucional.

No gráfico a seguir são apresentadas as respostas espontâneas sobre o eixo, realizada pela comunidade acadêmica.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional



- **Necessidade para o EAD: de estruturação; incorporação; investimento planejado no PDI; política de EAD**
- **Divulgação; capacitação; envolvimento na elaboração e; avaliação contínua do PDI**
- **Engajamento social com a comunidade**
- **Necessidade: sistemas; prédios; inclusão de libras; planejar e cumprir;**
- **Maior proximidade com a adm. Superior**
- **Facilitar a alteração das atividades presenciais para remotas**
- **Simplificar processos de autoavaliação**
- **Rever as taxas de: evasão; reprovação; integralização**
- **criar uma política institucionalizada para promover e focar nas ações existentes (cultura, meio ambiente, memória...)**
- **Resgate dos valores da UNIR**

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 trata das Políticas Acadêmicas da Instituição e é constituído pelas seguintes Dimensões: Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade, e 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes. Ao todo, doze indicadores de qualidade compõem o Eixo 3, conforme Instrumento de Avaliação Externa. Para melhor compreensão das Figuras que virão, as Dimensões e indicadores de qualidade que constituem o Eixo 3 são os elencados na Tabela 3:

Tabela 3: Eixo 3 Políticas Acadêmicas. (Adaptação: Eixo 3 - Políticas Acadêmicas/Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância)

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	
DIMENSÕES	INDICADORES
<p>Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;</p> <p>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, e</p> <p>Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes</p>	<p>Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação Para a modalidade EaD, não considerar “a existência de programas de monitoria”;</p> <p>Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu;</p> <p>Indicador 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu;</p> <p>Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural;</p> <p>Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão;</p> <p>Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente;</p> <p>Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos;</p> <p>Indicador 3.8 Política institucional para internacionalização;</p> <p>Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa;</p> <p>Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna;</p> <p>Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes;</p> <p>Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)</p>

Autoria: CPAV-Executiva/UNIR Fonte: [INEP](#).

As Políticas Acadêmicas são constituintes do tripé ensino, pesquisa e extensão e das práticas institucionais que orientam as ações da Universidade na oferta dos seus cursos de graduação, pós-graduação e de extensão. A comunicação institucional é um importante instrumento de divulgação de informações junto à Comunidade interna e externa, pois ela favorece a disseminação de informações tanto para o público interno, quanto para o público externo, tais como: publicação de editais de ingresso discente, de cursos de extensão, ações desenvolvidas pela instituição em todos os campi, dentre outras.

Para o Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, o formulário de avaliação buscou avaliar as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento aos Estudantes.

A Figura 7 apresenta os resultados gerais da avaliação interna 2022 do Eixo Políticas Acadêmicas:

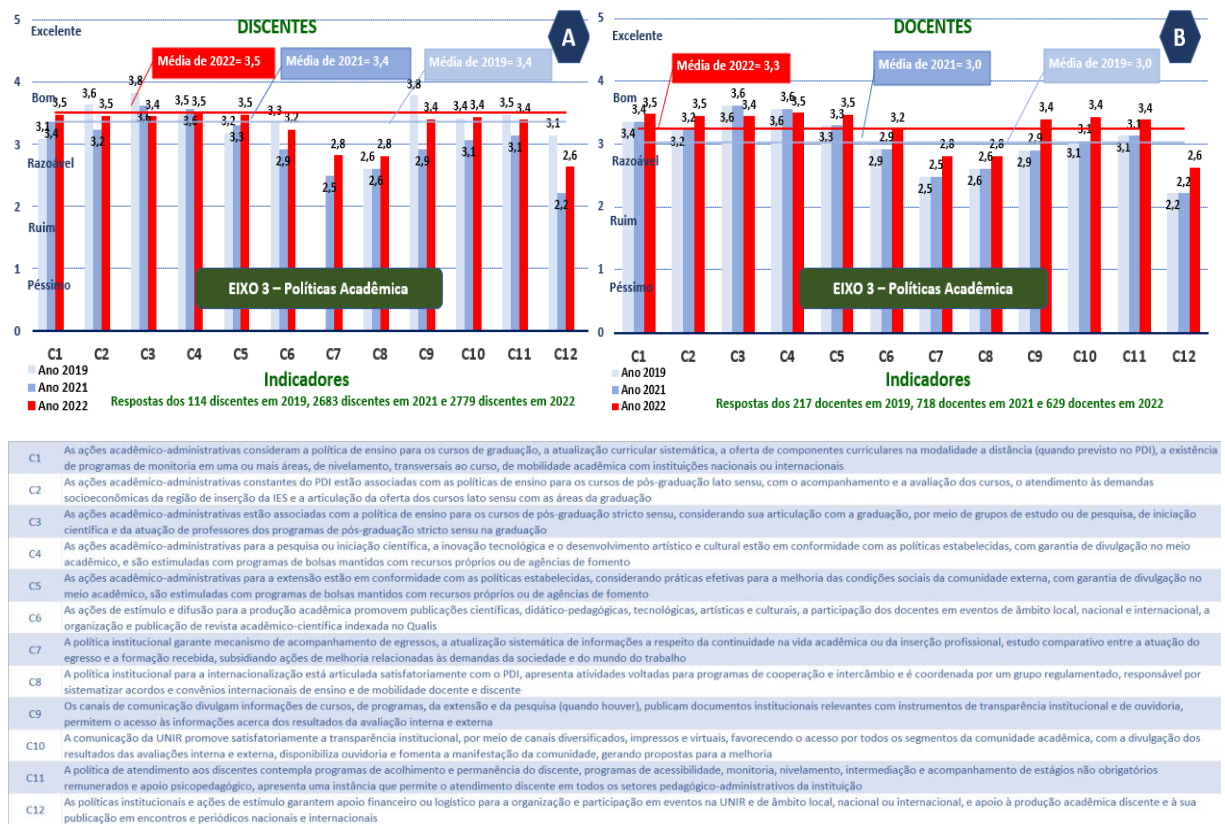


Figura 7: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Figura 2A representa 114 DISCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 2683 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 2779 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Figura 2B representa 217 DOCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 718 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 629 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.

Em 2022, houve maior aumento da participação dos discentes, pois o número de participantes subiu de 2683 discentes para 2779, um aumento de 96 participantes. Quanto ao segmento docente, a avaliação do Eixo 3 pode ser visualizada na **Erro! Fonte de referência não encontrada.7A**.

É possível perceber na **Erro! Fonte de referência não encontrada.7B**, a participação menor de docentes no processo de Avaliação Institucional no ano de 2022: o número de participantes caiu de 718 docentes para 629 docentes. Quanto à média geral de avaliação do Eixo 3, a avaliação pelo segmento docente, se comparada à avaliação de 2021, manteve-se em 3,3, com o conceito “Bom”, mantendo, assim, a média do ano de 2021.

A participação dos servidores técnicos na avaliação do Eixo 3 foi muito pequena: um total de 39 respondentes. Soma-se a isso que, do total de 12 questões, 11 respostas foram do tipo “Não sei responder”.

Quanto às questões abertas, referentes ao Eixo 3: houve a participação de 31 discentes e de 33 docentes, resultando em 64 respostas. Essa parte da Avaliação é muito relevante no sentido de que é um espaço que permite ao participante se expressar livremente.

A participação mais expressiva de discentes e de docentes está no contexto do Campus Sede da UNIR em Porto Velho, com a participação de 20 discentes e de 20 docentes. A menor participação diz respeito aos campi de Cacoal, com a participação de 1 discente; de Vilhena, com a participação de 1 docente, e de Presidente Médici, com a participação de 1 discente.

Três discentes apontaram a necessidade de melhoria quanto à Política de Monitoria que “deve ser melhorada e fiscalizada”.

A necessidade de disponibilização de recursos financeiros foi apontada pelo segmento discente, a saber:

- *“Unir não garante apoio financeiro e a permanência do aluno”;*
- *“Necessidade de recursos federais institucionalizados”;*
- *“Governo às vezes corta orçamento e dificulta as aulas”.*

Os docentes, assim como os discentes, chamaram a atenção para a falta de recursos financeiros, como é possível ver abaixo:

- *“Falta de recurso financeiro na UNIR”;*
- *“IFES foram muito afetadas com cortes no orçamento”;*
- *“Falta de apoio financeiro federal”;*
- *“Sempre falta recursos”;*
- *“Pouco investimento no geral”.*

Tais informações apontam para a compreensão dos segmentos discente e docente a respeito do impacto negativo dos cortes orçamentários para a Educação no ano de 2022.

Ainda no contexto dos recursos financeiros, o segmento docente destacou a necessidade de subsídio, para participação em eventos, para publicações e capacitação, a saber:

- *“Não há recursos para pagar publicação e participação em eventos”;*
- *“Precisa de diárias e passagens para eventos”;*
- *“Precisamos de mais recursos para fomentar as publicações”;*
- *“Não há recursos financeiros para eventos”;*
- *“Falta apoio financeiro aos docentes para capacitação”;*
- *“Criar programa para pagar publicação Revista Qualis A”;*
- *“Melhorar as políticas de fomentos institucionais.”*

Quanto aos recursos financeiros e às questões apresentadas, faz-se importante destacar a captação de recursos oriundos de emendas parlamentares. Conforme Relatório Anual de Atividades (RAA) da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, referente ao ano de 2022:

Um fator que impactou positivamente as atividades foi a elaboração do plano de investimento da UNIR e a captação de recursos, via emendas parlamentares. Isto permitiu um investimento significativo para a aquisição de equipamentos e

manutenção dos cursos de graduação, especialmente, para os laboratórios didáticos.
(p.4).

Quanto à Comunicação Institucional, os discentes apontaram:

- *“Falta um pouco de informação de alguns programas e bolsas”*;
- *“A UNIR necessita de muito para ser transparente”*;
- *“Comunicação. Falta mais informações sobre essas ações”*;
- *“A UNIR não possui um canal claro de comunicação”*.

Ainda no contexto da Comunicação Institucional, os discentes destacaram a necessidade de maior divulgação das políticas institucionais, por exemplo:

- *“É necessário que se divulgue mais estas políticas”*;
- *“Está sempre atento a todas as informações”*.

A necessidade de melhora na Comunicação Institucional também se fez presente nos discursos dos docentes:

- *“A comunicação na instituição é fragmentada”*;
- *“Divulgação das políticas da UNIR”*;
- *“Não há uma comunicação acessível para todos os públicos”*;
- *“Precisa divulgar mais seus cursos na rede pública”*.

Quanto às demandas de acessibilidade, três participantes discentes levantaram questões específicas, a saber:

- *“Não há adaptação para alunos com deficiência visual, TEA, etc”*;
- *“Melhorar a Acessibilidade”*;
- *“Não há uma comunicação acessível para todos os públicos”*.

Quanto à Comunicação Institucional e à Acessibilidade é importante ressaltar que a UNIR divulga suas informações à comunidade interna e externa principalmente no seu sítio eletrônico (www.unir.br) através do qual é possível acessar informações que vão desde a publicação de notícias, relação de telefones e e-mails das Unidades, bem como, divulgação de eventos, de editais, sites das Pró-Reitorias, Núcleos e campi, dentre outros. Além disso, a divulgação de informações ocorre diariamente no perfil na rede social *Instagram* (@unir.rondonia).

Em 2022, a Universidade Federal de Rondônia passou a ofertar o SOU (Serviço de Orientação ao Usuário). Tal serviço pode ser acessado de duas formas: através do endereço eletrônico “sou@unir.br” ou através de mensagens através da rede social *WhatsApp* “(69)2182-2016. O SOU é um canal de comunicação muito utilizado pelos usuários nos contextos de seleção de discentes para ingresso nos cursos de graduação, principalmente (Figura 88).



Fonte: ASCOM

Figura 8: Mídia Institucional de Divulgação do novo serviço de difusão de informações a Comunidade Acadêmica da UNIR e externa.

As reuniões dos Conselhos Superiores e de suas Câmaras acontecem no canal da UNIR no *YouTube* (@unir1348), que conta atualmente com 3,74 mil inscritos. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo e contam com a tradução simultânea por intérpretes em Libras.

Quanto ao apoio acadêmico, os discentes apontaram:

- *“melhorar no apoio aos discentes em encontros”*;
- *“problemas acadêmicos não são atendidos”*.

A necessidade de investimentos para a permanência dos discentes na UNIR foi apontada pelos docentes também:

- *“As atividades de apoio aos discentes precisam ser ampliadas”*;
- *“Auxílios são insuficientes em quantidade e valores”*;
- *“Maior investimento para a permanência do estudante na IFES”*;
- *“Necessidade de de Bolsas Permanência para LEDOC”*;
- *“A burocracia impede que ajudas cheguem a discentes”*;
- *“Participação dos acadêmicos sem distinção - eventos nacionais”*.

Outros temas abordados pelos respondentes no eixo Políticas Acadêmicas, pelo segmento discente foram:

- acesso ao campus: *“micro-ônibus para o campus”* (referência: Campus de Guajará-Mirim) e *“melhorar no transporte público para chegada ao campus* (referência: Campus de Porto Velho);
- necessidade de *“uma equipe de motivação para alguns alunos”*;
- necessidade de aulas práticas: *“mais aulas práticas”*;
- organização de eventos: *“melhorar as organizações dos eventos”* e *“melhorar a realização de eventos acadêmicos”*;

- “*contratação de professores*”;
- “*mais movimentos estudantis deveria ter*”;
- manutenção de sala de aula “*arrumar as cortinas das salas de aula*”;
- crítica ao processo burocrático: “*ter facilidade, a muita burocracia*”.

Outros temas abordados pelos respondentes no eixo Políticas Acadêmicas, pelo segmento docente, foram:

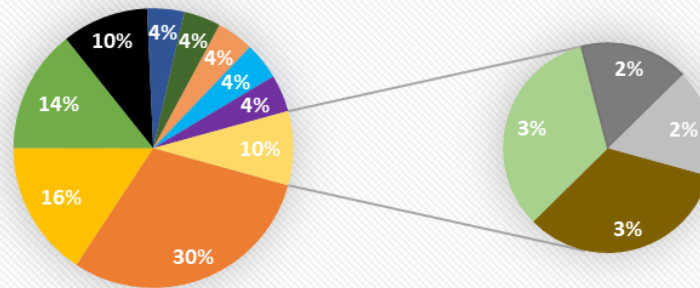
- estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais: “*melhorar processos de políticas de internacionalização*” é “*importante promover parcerias nacionais e internacionais (docentes)*”;
- crítica aos processos de contratação de serviços: “*muita burocracia para contratações de serviços*”;
- sugestão para melhoria de desempenho: “*façam benchmarking de uma IES experiente*”;
- crítica ao número reduzido de políticas e sua efetividade: “*poucas políticas, ainda que existentes, são efetivas*”;
- reivindicação por maior participação docentes nos processos relacionados às políticas acadêmicas: “*ouvir mais os docentes, principalmente os que atuam na graduação*”;
- crítica à gestão de processos: “*há um abismo entre a ótima gestão da extensão e da pesquisa*” e “*repensamos a atuação, sobretudo, por meio do NDE DAG*”;
- crítica à falta de incentivo: “*não temos incentivo*”;
- necessidade de articulação entre a comunidade interna e externa: “*com ações específicas de articulação interna e externa*”.

Diante dos pontos apresentados, as demandas mais presentes nas questões abertas estão relacionados à monitoria, aos recursos financeiros da instituição para permanência dos discentes e participação em eventos e para subsídios para publicação científica do corpo docente, comunicação institucional e acessibilidade.

Embora o conceito geral do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas tenha se mantido positivo, na avaliação pelos segmentos discente e docentes, é de suma importância a elaboração de ações para saneamento das fragilidades apontadas e fortalecimento dos índices positivos observando, claro, as metas já estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UNIR-2019-2024). Faz-se necessário, ainda, estabelecer ações que contribuam para a participação do segmento técnico na Autoavaliação da UNIR.

No gráfico a seguir são apresentadas as respostas espontâneas sobre o eixo, realizada pela comunidade acadêmica.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas



- Necessidade para discentes de: diárias e passagens para eventos; divulgação das políticas; seguir exemplos que deram certo em outras IES; apoio financeiro permanente; equipe de motivação; melhorar e fiscalizar a monitoria; mais aulas práticas; contratação
- Necessidade em pesquisa: debates científico; pagar publicações; participação em eventos; internacionalização; melhorar a política de fomentos
- Necessidade de melhorar a comunicação sobre ações a serem realizadas; abrangir todos os públicos; site institucional; reduzir burocracias; divulgação dos cursos na rede pública
- Necessidade: recurso financeiro; questões estruturais (cortinas)
- Dificuldade no tripé ensino, pesquisa e extensão; calendário atrapalhou o tripé
- Melhorar a acessibilidade: alunos cegos; TEA; limitação em locomoção
- Sugestão: promover parceria nacional e internacional; melhorar a organização de eventos
- Necessidade para docentes: ouvir mais; repensar a atuação do NDE; recusos para capacitação
- Houve melhoras na política de acolhimento (PROCEA); divulgação e comunicação interna; publicações (docentes, técnicos e discentes)
- Necessidade de transporte para o campus
- UNIR atuar mais na comunidade; divulgação das políticas da
- Necessidade de acompanhamento ao egresso
- Necessidade de isonomia entre técnicos e professores

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 trata das Políticas **de Gestão** é constituído pelas seguintes dimensões: Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira e por 8 indicadores de qualidade, conforme a

Tabela 4:

Tabela 4: Eixo 4 - Políticas de Gestão

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	
DIMENSÕES	INDICADORES
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal;	Indicador 4.1 Titulação do corpo docente Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	Indicador 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância. Obs.: Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016. Indicador 4.5 Processos de gestão institucional
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	Indicador 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático. Obs. Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016 Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

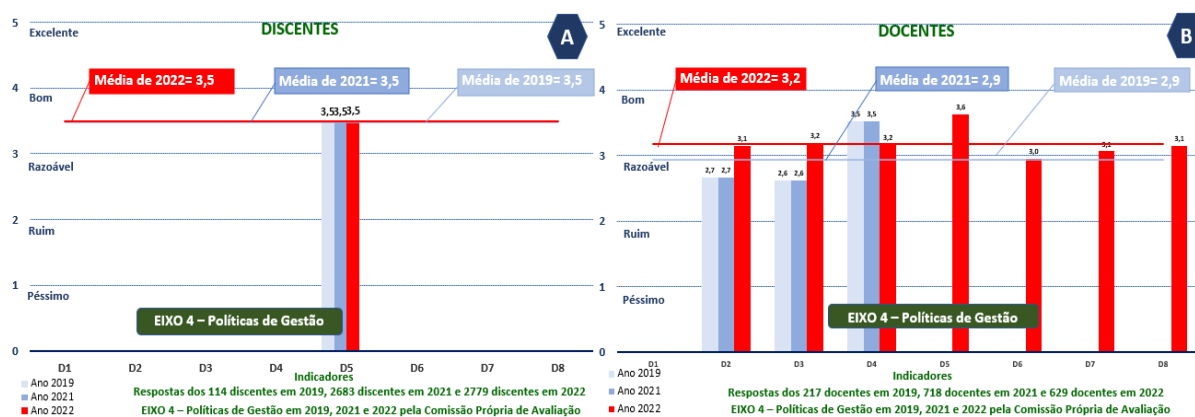
Autoria: CPAV-Executiva/UNIR Fonte: [INEP](#).

Verifica-se que a participação discente nos processos de Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva, têm apresentado um crescimento notório: em 2019, participaram 114 discentes, em 2021, foram 2683 participantes discentes e no segundo semestre de 2022, foram 2779 discentes e 629 docentes.

Já em relação à participação docente evidencia-se a ampliação da participação do ano de 2019, 217 docentes, para os anos de 2021 e 2022, 718 docentes e 629 docentes respectivamente.

No Eixo 4 de Políticas de Gestão o formulário de avaliação buscou levantar junto aos discentes suas percepções sobre como os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e com participação da comunidade acadêmica, regulamentando o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados, e divulgando sistemicamente as decisões dos colegiados.

Os resultados gerais da avaliação institucional comparativos dos anos de referência 2019, 2021 e 2022, Eixo 4 Políticas de Gestão, na categoria dos respondentes discentes, estão apresentados no Figura 99A:



D1	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.
D2	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.
D3	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.
D4	Exclusivo para cursos a distância - A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.
D5	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e com participação da comunidade acadêmica, regulamentando o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados, e divulgando sistematicamente as decisões dos colegiados.
D6	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático atua satisfatoriamente de forma planejada no atendimento da demanda, com uma equipe técnica multidisciplinar responsável pelas estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens e plano de atualização do material didático.
D7	O orçamento formulado a partir do PDI está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, prevendo a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, apresentando estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.
D8	O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna, com a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.

Figura 9: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Figura 2A representa 114 DISCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 2683 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 2779 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Figura 2B representa 217 DOCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 718 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 629 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores do Eixo 4 - Políticas de Gestão.

Na Figura 99A verifica-se que a visão geral da comunidade acadêmica - discentes no ano de 2022, comparado com os resultados de 2019 e 2021, não teve alteração, mantendo os mesmos índices.

No Eixo 4 das Políticas de Gestão, a percepção dos respondentes sobre se “*Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e com participação da comunidade acadêmica, regulamentando o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados, e divulgando sistematicamente as decisões dos colegiados (D5)*”, evidencia que encontra-se em uma escala entre o “razoável” e “bom”, com destaque para alguns apontamentos de necessidades a serem consideradas em respeito aos posicionamentos dos estudantes na questão aberta:

- Melhorar nos canais de comunicação com os discentes;
- Ouvir e considerar as opiniões dos discentes;
- Oportunizar participação e envolvimento dos discentes nas decisões importantes para o curso e vida acadêmica;
- Envolver e fornecer aos discentes mais informações sobre as decisões dos colegiados;
- Fomentar maiores investimentos financeiros em equipamentos e materiais para os laboratórios;
- Ofertar maior suporte de espaços institucionais para os discentes.

Diante do exposto, verifica-se que apesar de os índices de satisfação dos discentes, nas avaliações dos anos de 2019, 2021 e 2022, permanecerem inalterados, considera-se que houve avanço nos aspectos apontados nas avaliações anterior que evidenciaram a necessidade de *“Melhorar os canais de diálogo e comunicação; Ampliar a participação e a representatividade da comunidade interna e externa na tomada de decisões da administração superior”* (RELATÓRIO CPAV, 2022). Pontos, estes, que já não estão recorrentes nas percepções das respostas abertas, se comparado com os anos anteriores.

Todavia, fica evidenciado a necessidade de ações para fortalecimento dos processos de gestão institucional, que considerem a participação efetiva dos discentes nos órgãos gestores e colegiados, com maior publicidade para as decisões colegiadas, a fim de garantir o fortalecimento dos processos de gestão institucional.

Em relação às percepções dos respondentes docentes os resultados gerais da avaliação institucional comparativos dos anos de referência 2019, 2021 e 2022, Eixo 4 Políticas de Gestão, estão apresentados na **Erro! Fonte de referência não encontrada.9B**.

O mesmo ocorre em relação à *“política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas (D3)”*, saindo do grau de satisfação da escala de “razoável” (2,6) nos anos de 2019 e 2021, para uma escala de “bom” (3,2) em 2022.

Esses resultados, potencialmente, indicam maior apropriação e satisfação dos docentes da universidade com as ações desenvolvidas para capacitação continuada docente e do corpo técnico, garantia de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

Já a respeito da Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância, conforme demonstrado na **Erro! Fonte de referência não encontrada.9B**, coluna D4 e D6:

- a) Obteve uma porcentagem de satisfação menor do que nas avaliações anteriores, saindo de uma escala de “bom” (3,5) em 2019 e 2022, para “razoável” (3,2) em 2022 em relação *“A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a*

qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas (D4)”.

b) O mesmo ocorre sobre o “*O sistema de controle de produção e distribuição de material didático atua satisfatoriamente de forma planejada no atendimento da demanda, com uma equipe técnica multidisciplinar responsável pelas estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens o plano de atualização do material didático(D6)”*, que obteve percepção de satisfação na escala de “razoável” de 3,0.

Essa insatisfação da comunidade acadêmica com questões da Educação à Distância (EaD) já havia sido destacada no RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - RELATÓRIO DO CICLO 2018 - 2021 Ano de Referência: 2021, quando a análise das respostas dos respondentes da avaliação em 2021, apontou “*necessidade de debate e implantação de uma política institucional para Ensino a Distância (p. 46)”*

A respeito da política institucional para Ensino a Distância na UNIR já consta no PDI (2019-2014) objetivo de sua institucionalização:

Para os próximos anos, a UNIR deverá fomentar e consolidar políticas de ensino, extensão e pesquisa voltados à promoção, implantação e implementação da EAD como oferta institucionalizada e garantida não apenas pelas linhas de fomento da CAPES/UAB, mas por meio de vinculação na matriz orçamentária e da articulação com as políticas de desenvolvimento institucional da Universidade (p.111).

Objetivo: Institucionalizar a Educação a Distância Responsável: Diretoria de Educação a Distância - DIRED. Indicador: Institucionalizar a Educação a Distância. Descrição do indicador: Institucionalizar a Educação a Distância. Início: 1º/07/2019. Fim: 30/12/2020 Descrição do cálculo: Documento elaborado. Metas: a) Executar o Plano de Institucionalização. RESPONSÁVEL: Diretoria de Educação a Distância - DIRED. DESCRIÇÃO: Elaborar a Resolução substitutiva à Resolução nº 088/CONSAD, visando alterar as competências da DIRED, reestruturar essa Diretoria e institucionalizar a educação a distância na UNIR. VENCIMENTO: 31/12/2020 ESPERADO: 1,00 MÍNIMO: 1,00, MÁXIMO: 1,00 (PDI, p.231).

As questões relacionadas à **Educação à Distância**, também estão abordadas no Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, deste Relatório, o que reforça:

- Necessidade urgente de elaboração e implantação da política institucional voltada para as diversas formas de Ensino a Distância na universidade.

Em relação aos processos de gestão institucional destaca-se a média de 3,6 de satisfação dos docentes, demonstrando que, na percepção destes, os processos de gestão institucional têm considerado a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e com a participação da comunidade acadêmica, regulamentando o mandato dos

membros que compõem os órgãos colegiados, e divulgando sistematicamente as decisões dos colegiados.

Na dimensão da sustentabilidade financeira as respostas dos docentes apontam índice de satisfação saindo da escala de razoável para a escala de “bom” (3,1) para *“O orçamento formulado a partir do PDI está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, prevendo a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, apresentando estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados (D7)”*. O mesmo percentual de satisfação é observado em relação ao *“O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna, com a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas (D8)”*.

Dentre as respostas abertas dos docentes, destacam-se:

- *“Tem que ter recursos disponíveis para as metas”*;
- *“o recurso da UNIR é deficitário”*;
- *“fazer projetos privados”*;
- *“melhorar o recurso orçamentário para a unidade”*;
- *“condução de reuniões de alinhamento”*;
- *“melhorar a transparência e comunicação”*;
- *“falta de investimentos”*;
- *“façam benchmarking de uma IES experiente”*.

Os resultados apontam que, tanto em relação à Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional (D7), quanto em relação à Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna (D8), ainda há necessidade de:

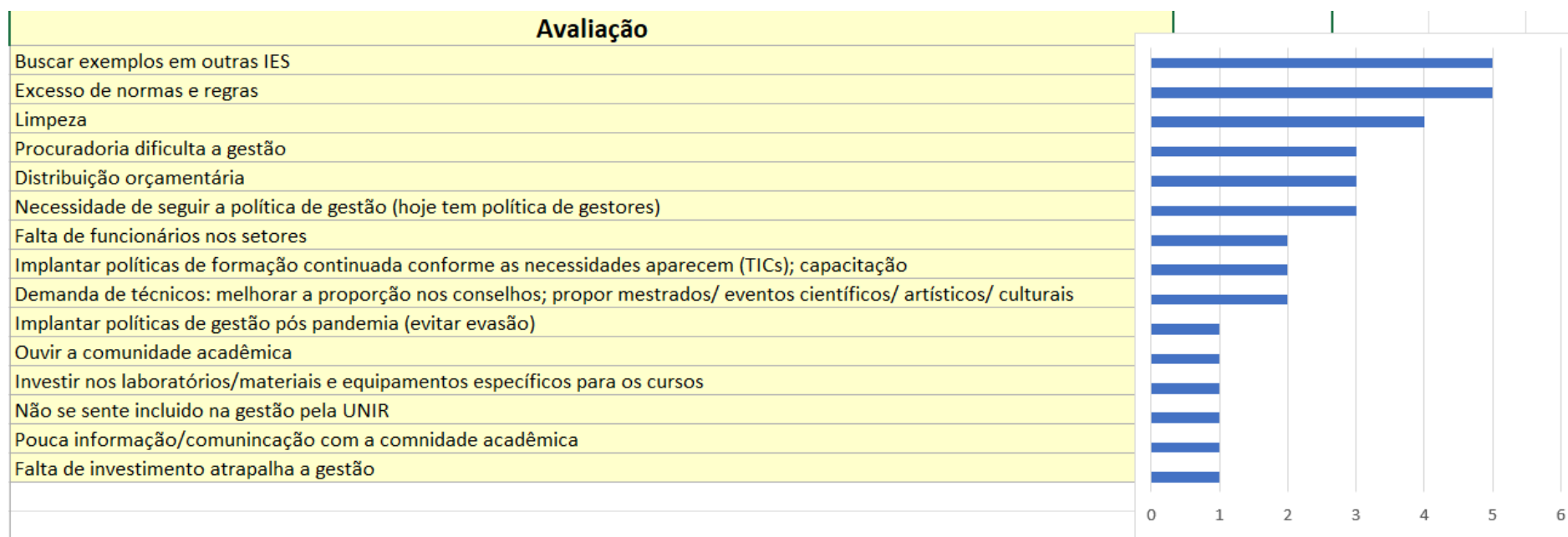
- a) Maior divulgação e publicidade da aplicação dos recursos das unidades acadêmicas, a fim de que a comunidade acadêmica compreenda a complexidade de gestão de uma instituição *multicampi* e o nível de autonomia administrativa de cada campus, para bem atender às necessidades da comunidade acadêmica.
- b) Prever/implementar estratégias de ampliação de fontes captadoras de recursos para fomento aos cursos;
- c) Elaboração de projetos de parceria destinados à obtenção de financiamento, em consonância com outros órgãos da UNIR;
- d) Maior publicização da gestão financeira, a fim das informações sejam mais acessíveis e consumíveis por toda comunidade acadêmica;

Essas são demandas, e outras, já se encontram expressas no PDI 2019-2024 como perspectivas da Dimensão Financeira:

Nesse cenário, impõe-se a necessidade de a Instituição aprimorar a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos e se utilizar do potencial das demais fontes de financiamento, que são as receitas próprias e as parcerias entre órgãos públicos e privados. O aprimoramento da eficiência e eficácia da gestão de recursos implica a necessidade de uma gestão estratégica, com decisões tomadas a partir de diagnósticos institucionais, da priorização de ações e do planejamento. A gestão estratégica resulta de ações de gestão visando à consecução dos planos institucionais como o PDI, com o intuito de ajudar a organização a obter uma vantagem competitiva, auxiliando no seu aprimoramento e na sua sobrevivência no longo prazo. (p.211).

Ademais, os resultados indicam os sérios desafios de sustentabilidade financeira da educação superior vivenciada, não exclusivamente, pela Universidade Federal de Rondônia, nas últimas décadas.

Na figura abaixo são apresentadas respostas espontâneas da comunidade acadêmica a respeito do eixo:



3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O processo de avaliação perpassa pela análise da infraestrutura física institucional, condicionando ao fato de que, se a estrutura física estiver bem-organizada, há uma implicação direta no interesse dos alunos, no sentimento de pertença e na qualidade do trabalho docente e técnico. Logo, com uma infraestrutura eficiente, há maior probabilidade de proatividade em todos os setores.

Analisar a infraestrutura recai em autoavaliação da atuação profissional, apontando as potencialidades e as necessidades de melhoria, considerando as diferentes dimensões institucionais. Inicialmente, serão apresentados os principais objetivos, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional, [PDI](#), para o Eixo 5, correspondente à infraestrutura, destacando os objetivos do quadriênio do PDI.

Conforme o PDI, no quadriênio 2019 - 2024, na Universidade Federal de Rondônia, a Gestão de Infraestrutura, está ligada, diretamente às pró-reitorias de planejamento, PROPLAN, e de administração, PRAD, ambas vinculadas, diretamente, à reitoria. Os principais objetivos, apresentado no PDI são: *otimização de espaços físicos; conclusão de obras; criar/Atualizar o Plano Diretor de todos os campi; construção/Expansão da infraestrutura física nos campi; implementar soluções de segurança; implementar/Atualizar a acessibilidade em todos os campi; formação e desenvolvimento do acervo dos cursos com base nos PPC's; manutenção, renovação e aquisição de tecnologias da informação e comunicação; equipar estrutura física com bens móveis; reforma e manutenção dos espaços físicos existentes; criar/Implementar soluções sustentáveis da infraestrutura.*

Dentre as avaliações realizadas pela comunidade acadêmica (3495), a avaliação da Infraestrutura física da UNIR (eixo 5) caiu 6%, quando comparado ao ano de 2021. Este resultado concordou com a avaliação dos discentes (2779). Em relação aos docentes (629), a avaliação da infraestrutura caiu 4%, quando comparado com 2021. De modo geral, a avaliação apontou que, quando avaliado a infraestrutura, este resultado está dentro do considerado RAZOÁVEL, conforme Figura 1010.

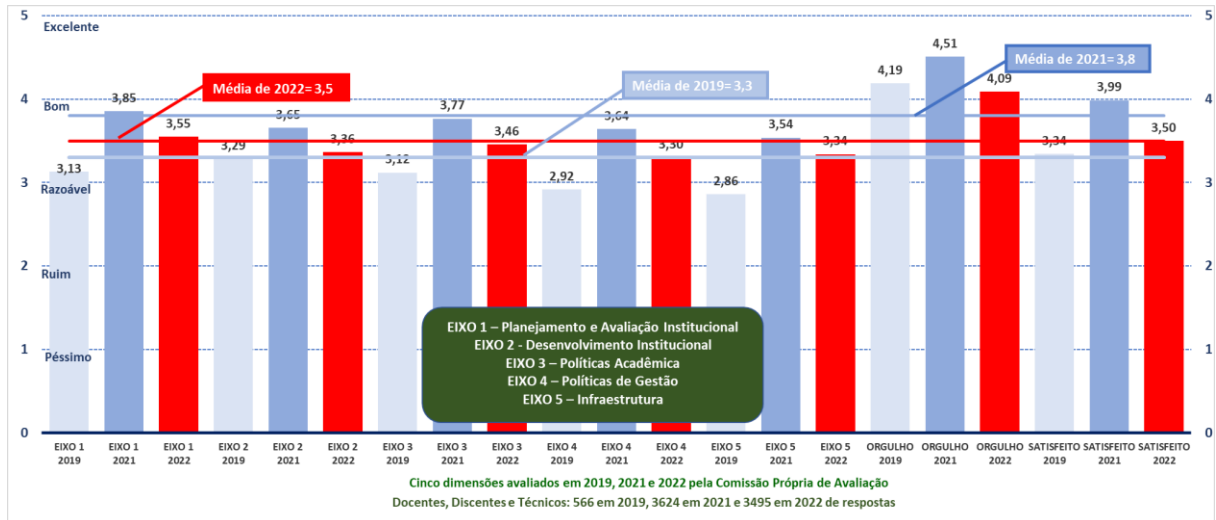
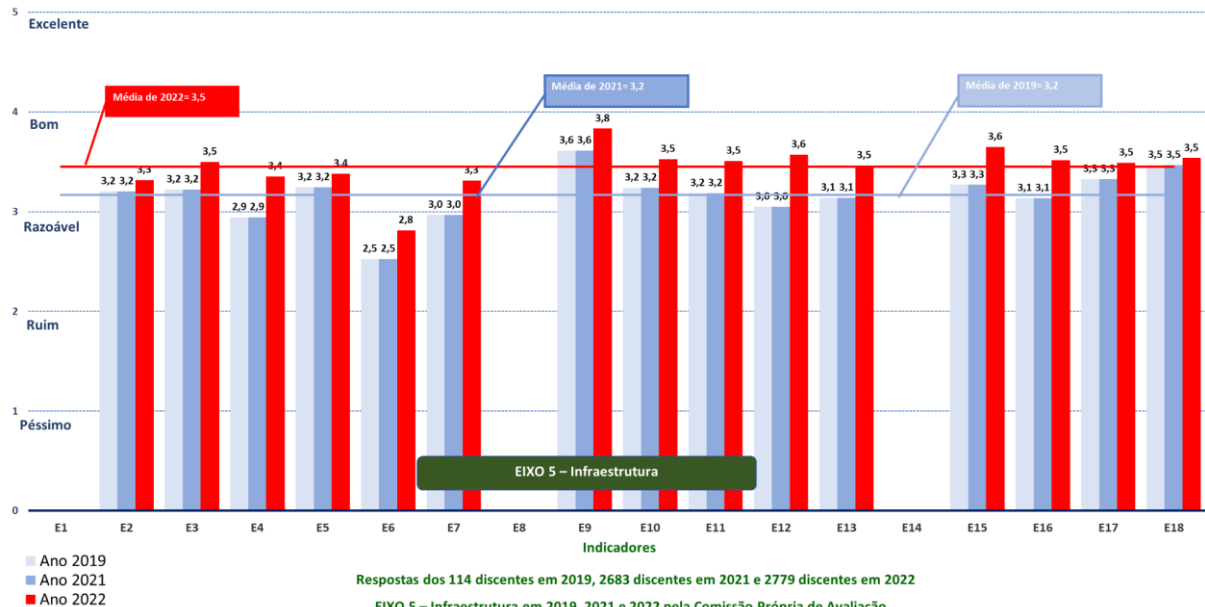


Figura 10: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Foram pesquisadas 566 COMUNIDADE no primeiro semestre do ano de 2019 e 3624 COMUNIDADE no segundo semestre do ano de 2021 e 3495 COMUNIDADE no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão, Eixo 5 – Infraestrutura, Orgulho e Satisfação da COMUNIDADE.

Na avaliação da infraestrutura, a análise foi realizada, individualmente, considerando cada questão. As notas foram categorizadas da seguinte forma: Péssimo: 0,1 - 1,0; Ruim: 1,1 - 2,0; Razoável: 2,1 - 3,0; Bom: 3,1 - 4,0; Excelente: 4,1 - 5,0.

Ainda na infraestrutura, foram avaliadas as instalações administrativas; *as salas de aula; auditórios; salas de professores; espaços de atendimento aos discentes; espaços de convivência; laboratórios e espaços de práticas didáticas; espaço físico e tecnológico destinado à CPAV; bibliotecas; acervo bibliográfico, conforme PDI; salas de apoio de informática; instalações sanitárias; infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, tendo em vista o PDI; infraestrutura de execução e suporte; uma previsão de plano de expansão e atualização de equipamentos descritos no PDI; recurso de tecnologias de informação; e o SIGAA.*

Em relação aos itens consultados entre os 2779 discentes (Figura 111), a avaliação em relação aos “*espaços de convivência e de alimentação*” ficou abaixo do “bom”, na categoria “razoável”, com 2,8 pontos. Esta avaliação repetiu a categoria, tanto em 2019 quanto em 2021, havendo uma queda de 7% em relação à 2021. As demais avaliações ficaram dentro da categoria “bom”. Nenhuma das avaliações atingiram a nota “excelente”. A média geral das respostas, a respeito da Infraestrutura, ficou em 3,5. O destaque desta avaliação ficou por conta das bibliotecas que atingiram nota 3,8.



E1	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
E2	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
E3	O(s) auditorio(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.
E4	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
E5	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.
E6	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.
E7	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
E8	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPav atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.
E9	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado.
E10	Há plano satisfatório de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.
E11	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática.
E12	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.
E13	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos é satisfatória para a execução das atividades previstas no PDI, viabilizando a realização das atividades presenciais com acessibilidade, e adequada ao projeto pedagógico dos cursos, propiciando interação entre docentes, tutores e discentes, e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.
E14	
E15	A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e
E16	É possível de executar plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho com ações associadas à correção do plano.
E17	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizando as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.
E18	O Ambiente Virtual de Aprendizagem integrado com o sistema acadêmico SIGAA atende às necessidades institucionais associadas aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para Educação à Distância estabelecidas pela UNIR, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores.

Figura 11: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Foram pesquisadas 114 DISCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 2683 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 2779 DISCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores que compõem o Eixo 5 - Infraestrutura.

Já na mesma avaliação realizada pelos docentes (Figura 122), a média das notas ficou em 3,0 (na categoria de “razoável”). Um destaque preocupante, segundo este público, também são os “*espaços de convivência e de alimentação*”. Este fato demonstra uma convergência entre estes dois grupos, quando analisados separadamente. Além disso, segundo a avaliação docente, este relatório alerta a respeito das “*infraestruturas ou ausência de salas de professores*”, com 2,7 pontos; “*laboratórios e/ou ambientes para práticas pedagógicas*” e “*salas de apoio de informática ou estrutura equivalente*”, com nota 2,8 (“razoável”) e “*recursos de tecnologia da informação*”, 2,8 pontos. Segundo este grupo, a “*infraestrutura para bibliotecas*” apresentou um destaque de “bom”, com 3,5 pontos. Novamente, observa-se uma concordância na avaliação realizada pelos dois grupos. Mesmo assim, nem discentes e

nem docentes não consideraram nenhum ponto avaliado da infraestrutura entre “bom” e “excelente”.

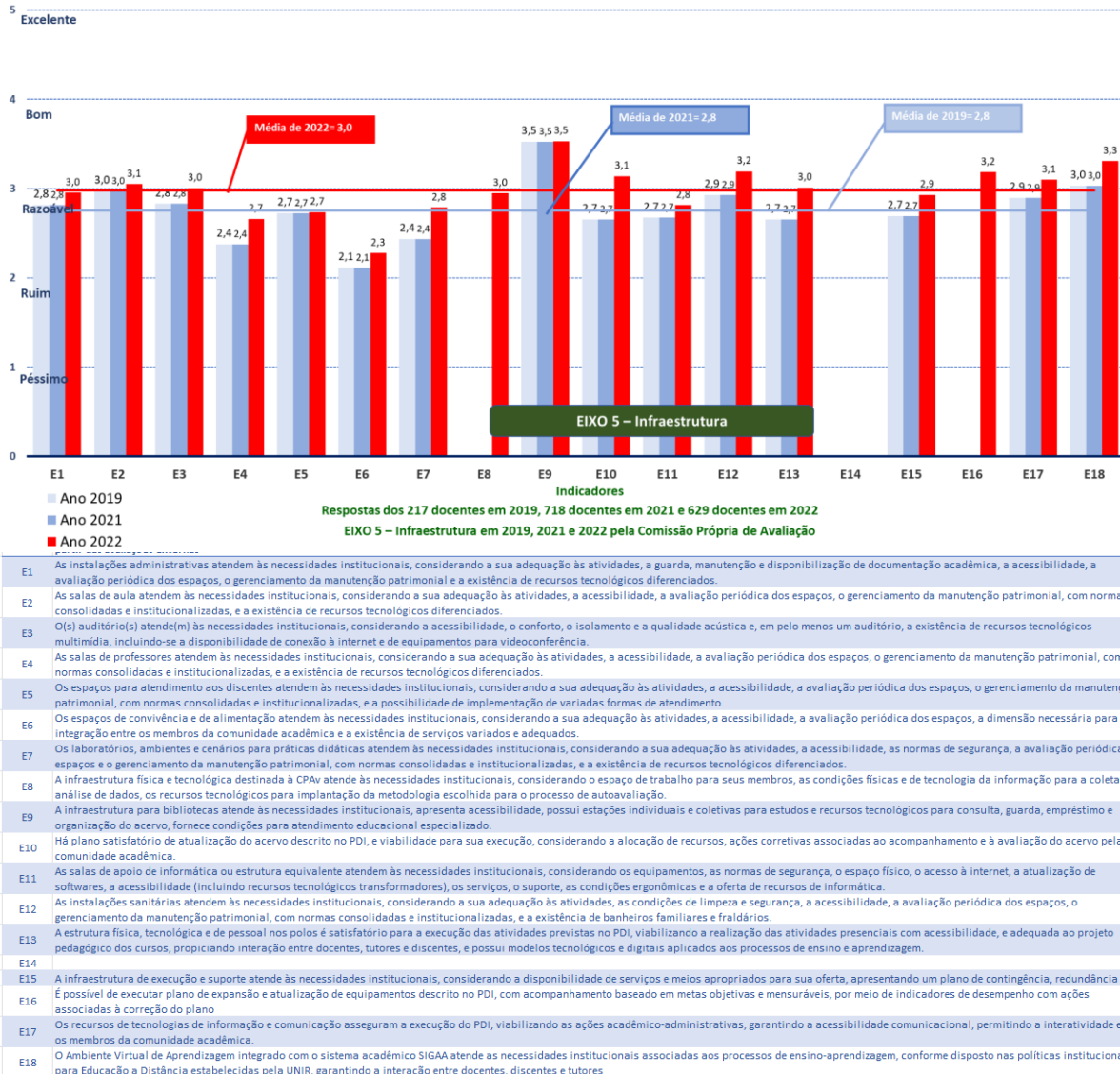


Figura 12: Avaliação institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizada pela Comissão de Avaliação Institucional Executiva. Foram pesquisadas 217 DOCENTES no primeiro semestre do ano de 2019, 718 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2021 e 629 DOCENTES no segundo semestre do ano de 2022. Mensurados os indicadores do Eixo 5 - Infraestrutura.

Nas Figura 13A e 13B são apresentadas visualizações via “Nuvem de Palavras”, onde o tamanho e o destaque da fonte (negrito) das palavras determina a sua relevância, em relação à quantidade de vezes que as mesmas foram repetidas durante a realização da avaliação do Eixo 5. O uso desta ferramenta ajuda a apresentar, visualmente, as informações, segundo Bardin (2011). Entre os discentes, as palavras em destaque (Figura 13a) estão *falta; ru; campus; inadequado; manutenção; predial; banheiro; sala; ar; não; mais*. Estas palavras são derivadas de frases como, “*falta do restaurante universitário (ru)*”; “*manutenção dos banheiros*” e “*falta de sala de aulas*”.

Já, em relação aos docentes (Figura 133B) destacam as palavras “*falta*”, “*ru*”, “*campus*”, “*predial*”, “*manutenção*”, “*inadequado*”, “*banheiro*”, “*mais*”, “*não*” “*impressora*”, “*higiene*”, “*laboratório de pesquisa*”, “*iluminação*”, “*ar*”, “*aula*”, “*higiene*”. Estas palavras também foram destacadas de frases como: “*falta de manutenção predial*”, “*falta de salas*”, “*falta de gabinetes*”, “*falta de espaço de convivência*”, “*laboratórios inadequados ou inexistentes*”, “*falta de manutenção dos banheiros*”, “*falta de impressoras*”.

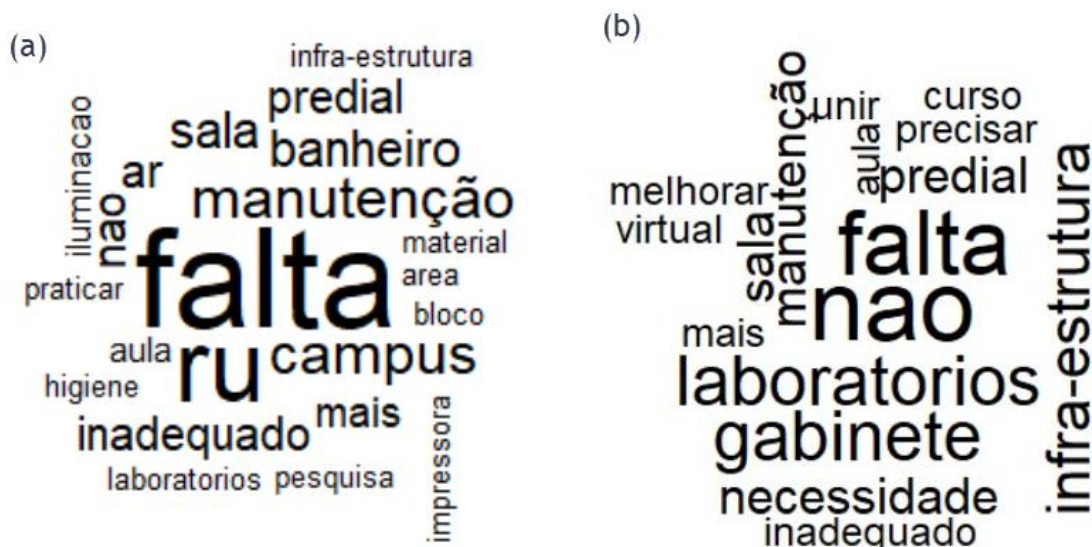


Figura 13: Visualização de nuvem de palavras, com destaque às palavras mais citadas durante à realização da autoavaliação sobre a infraestrutura da UNIR dos discentes (a) e docentes (b).

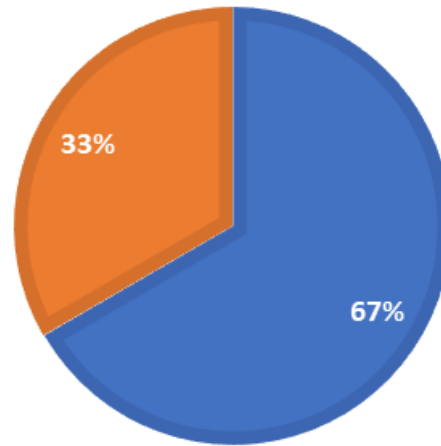
Reconhece-se que a Universidade tem buscado alternativas para reduzir os problemas decorrentes da precariedade da sua estrutura física, seja por deficiência de espaço, seja pela falta de manutenção adequada. Uma dificuldade adicional é o tempo médio de construção das nossas edificações que requerem um investimento financeiro bem maior para sua manutenção. Além disso, diversas Comissões do MEC, em visitas para fins de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de curso, têm apontado, sistematicamente as deficiências infraestruturas que a Universidade apresenta e seu impacto na qualidade dos cursos de graduação.

Nas figuras seguir são apresentadas as respostas espontâneas sobre o eixo, realizada pela comunidade acadêmica, de cada campus da UNIR ³.

³ Não houveram críticas, sugestões ou elogios a respeito da infraestrutura sobre o Campus de Vilhena.

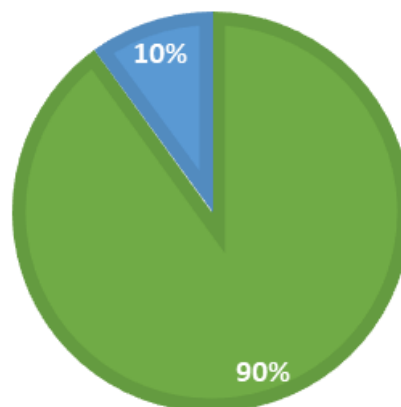
CAMPUS ARIQUEMES

- Crítica à infraestrutura: campus; manutenção predial; auditório (Ariquemes)
- Elogio à infraestrutura: campus; laboratório (Ariquemes)

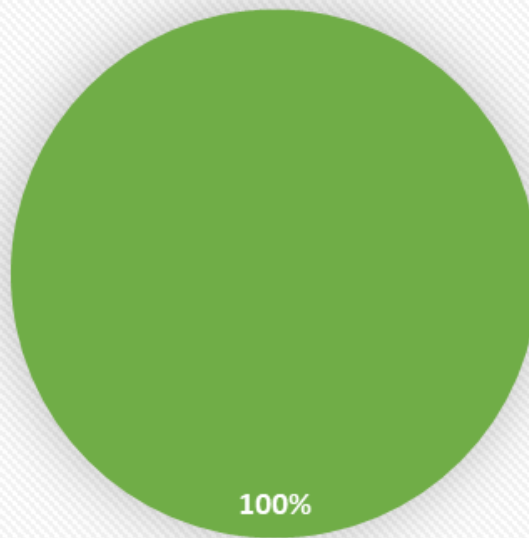


CAMPUS CACOAL

- Crítica à infraestrutura: biblioteca (livros); restaurante universitário; iluminação; microfones/acústica; móveis na sala (Cacoal)
- Elogio à infraestrutura: biblioteca virtual (Cacoal)

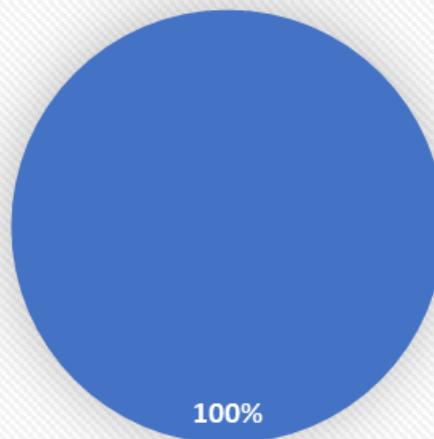


CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM



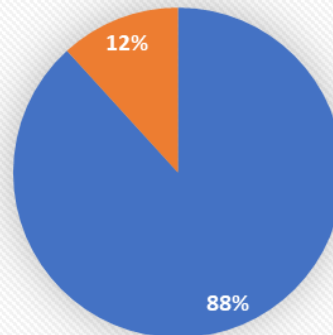
- Crítica  infraestrutura: falta impressora; espaço de convivência; falta de microonibus (chuvas); garagem para motos; manutenp predial (Guarar-Mirim)

CAMPUS JI-PARANÁ



- Crítica  infraestrutura: tecnologias; laboratórios; insetos; suporte (retroprojeto); computadores; restaurante universitário; pouco ambiente virtual (Ji-Paraná)

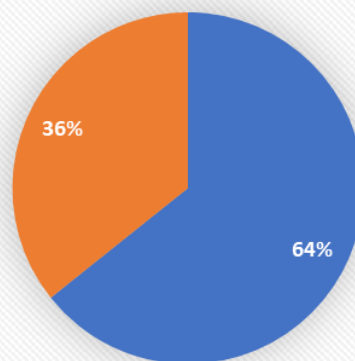
CAMPUS PORTO VELHO



■ **Crítica:** transporte; iluminação; acústica ruim; lab. de informática; sem fraldário; wifi; man. predial; rest. universitário; pernilongo; barulho; banheiros; ar-cond.; salas de aula; buracos; distância; comunicação; Site da UNIR complexo; mesas e cadeiras

■ **Sugestões:** investir em mat. didáticos e lab.; ter aula remota e presencial em simultâneo; criar um bco para enfermagem; sistema EAD para docentes; segurança; atualizar os recursos da TI; adquirir gerador; adequar o SIGAA; respeito a téc., doc. e disc.

CAMPUS ROLIM DE MOURA



■ **Crítica à infraestrutura:** Problemas acadêmicos não atendidos; abismo entre extensão e pesquisa; clareza na comunicação universitária; Falta de apoio financeiro para capacitação docente; dificuldade na contratação de serviços; auxílio insuficiente

■ **Sugestões:** ter políticas de internacionalização; melhorar a bolsa de fomento para discentes e docentes

4 CONSIDERAÇÕES

Os dados apresentados tanto no [RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - RELATÓRIO DO CICLO 2018 - 2021 Ano de Referência: 2021](#), quanto neste Relatório parcial de Autoavaliação Institucional - Ciclo 2022-

2024, referente à coleta ano 2022. ao tempo em que aponta avanços nos processos de participação e apropriação dos resultados das avaliações, pela comunidade acadêmica, também apresenta indicadores de fragilidades apontados pela comunidade acadêmica.

Assim, é possível elencar os pontos merecem atenção por parte da administração central da Universidade e Comitê Permanente de Governança (CPG/UNIR) no âmbito da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) (PORTARIA Nº 417/2018/GR/UNIR, DE 20 DE JUNHO DE 2018), a fim de amparar o planejamento de ações institucionais, o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos.

Listamos abaixo, sem a preocupação de estabelecer uma ordem de prioridades ou de importância, os principais pontos emergentes da avaliação da coleta ano referência 2022:

1. **Falta de recursos financeiros e humanos:** Um dos principais desafios para a implementação efetiva do planejamento e avaliação institucional é a falta de recursos financeiros e humanos. A UNIR pode enfrentar dificuldades para investir em infraestrutura, tecnologia e capacitação de pessoal para a realização dos processos de planejamento e avaliação;
2. **Falta de engajamento da comunidade acadêmica:** O sucesso do planejamento e avaliação institucional depende da participação ativa e engajada da comunidade acadêmica, incluindo professores, estudantes e técnicos administrativos. A falta de engajamento pode levar a uma implementação inefetiva do planejamento e a uma avaliação insuficiente dos processos institucionais;
3. **Dificuldades na definição de indicadores de desempenho:** A definição de indicadores de desempenho é um elemento crucial para a avaliação institucional, mas pode ser um desafio para a UNIR. A seleção de indicadores adequados que reflitam a realidade institucional e os objetivos estratégicos pode ser um processo complexo que exige expertise e recursos específicos;
4. **Falta de integração entre planejamento e avaliação institucional:** Para que o planejamento e avaliação institucional sejam efetivos, é essencial que haja uma integração entre esses processos. A UNIR pode enfrentar desafios na integração de ambos os processos, o que pode levar a uma implementação desarticulada e uma avaliação insuficiente.
5. **Limitações na análise dos resultados da avaliação:** A análise dos resultados da avaliação institucional é essencial para a identificação de pontos fortes e fracos e a definição de ações para a melhoria contínua. A UNIR pode enfrentar limitações na

análise dos resultados da avaliação, incluindo a falta de recursos e capacitação adequados para realizar análises profundas e significativas.

6. **Ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.** A ampliação da participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional é um desafio que requer o comprometimento de todos os envolvidos. Algumas possíveis ações:
 - a. **Divulgação:** é fundamental que a comunidade acadêmica esteja ciente da importância da avaliação institucional e dos benefícios que ela pode trazer para a universidade. Para isso, é necessário divulgar amplamente informações sobre o processo de avaliação e os resultados obtidos;
 - b. **Ampliar a capacidade interna da CPAv para realização do processo de divulgação** tanto do processo quanto dos resultados da avaliação Institucional;
 - c. **Melhorar o processo de sensibilização e acreditação** para estimular as pessoas a participarem e se integrem ao processo auto-avaliativo
 - d. **Ampliar a utilização das ferramentas e mídias disponíveis na instituição,** tal como expandir a as possibilidades para efetivação do alcance das ações;
 - e. **Diálogo aberto:** é preciso estabelecer um diálogo aberto e transparente com a comunidade acadêmica, incentivando a participação ativa em todas as etapas da avaliação. Isso pode ser feito por meio de fóruns de discussão, grupos de trabalho e outras atividades que promovam a participação e a troca de ideias.
 - f. **Capacitação:** a capacitação da comunidade acadêmica em metodologias de avaliação e planejamento pode ser uma estratégia eficaz para ampliar a participação e o engajamento no processo. A oferta de cursos e treinamentos específicos pode ajudar a desenvolver as competências necessárias para a avaliação institucional.
7. **Revisão do PDI:** há o reconhecimento da importância desse documento na instituição. Porém, existem fragilidades em relação ao seu conteúdo, suas políticas institucionais e sua operacionalidade (ação/modo de fazer). Brevemente estaremos discutindo/elaborando conjuntamente com toda comunidade acadêmica nosso próximo Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, nesse momento precisaremos refletir sobre a eficácia de nossas ações de melhorias realizadas no passado, estas que devem refletir nas avaliações anteriores.
8. **Política institucional Ensino a Distância:** válido salientar que a avaliação da comunidade universitária sobre esse assunto já foi apontada também em relatórios

anteriores da Comissão de Avaliação Institucional Executiva, o que indica que a universidade precisa avançar nesses aspectos para melhorar o seu desempenho no eixo desenvolvimento institucional.

9. **Captação de recursos financeiros:** Prever/implementar estratégias de ampliação de fontes captadoras de recursos para fomento aos cursos; Elaboração de projetos de parceria destinados à obtenção de financiamento, em consonância com outros órgãos da UNIR;
10. **Maior publicização da gestão financeira,** a fim das informações sejam mais acessíveis e consumíveis por toda comunidade acadêmica e que se compreenda a complexidade de gestão de uma instituição *multicampi* e o nível de autonomia administrativa de cada campus, para bem atender às necessidades da comunidade acadêmica.
11. **Melhoria da infraestrutura** (construção/conclusão de obras, acessibilidade física, renovação e aquisição de tecnologias da informação e comunicação; equipar estrutura física com bens móveis; reforma e manutenção dos espaços físicos existentes). A avaliação da Infraestrutura física da UNIR (eixo 5) caiu 6%, quando comparado ao ano de 2021. Os resultados indicam os sérios desafios de sustentabilidade financeira da educação superior vivenciada, não exclusivamente, pela Universidade Federal de Rondônia, nas últimas décadas.

Estamos cientes de muitos e diversos desafios e de que ainda é preciso enfrentar com ajuda de TODOS, pois afinal sempre estaremos em processo de construção, com objetivo comum, que é oferecer o que temos de melhor para nossa comunidade: Educação Superior de Qualidade. Por isso, é importante adotar uma abordagem participativa e transparente, incentivando o engajamento e o diálogo constante com a comunidade acadêmica, afinal a UNIR somos todos nós!

5 REFERÊNCIAS

BARDIN L. **Análise de conteúdo.** 5ª ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. **Legislação.** Disponível em <<https://www.gov.br/>>. Acesso em 23 març. de 2022.

FODDY, Willian. **Como perguntar:** Teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários. Oeiras: Celta Editora, 1996.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório Anual de Atividades (RAA) da Pró-Reitoria de Graduação - 2022.** Disponível em: https://prograd.unir.br/uploads/42424242/arquivos/RAA_PROGRAD_Relatorio_Anual_de_Atividades_final_421592586.pdf. Acesso em 20 de março de 2023.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Avaliação Interna de Curso: Guia de Execução.** (2017). Disponível em <https://avaliacaoinstitucional.unir.br/uploads/87878787/2017_Guia%20da%20Avaliacao%20Curso%20Interna.pdf>. Acesso em 23 març. de 2022.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2024.** (2019). Disponível em <http://www.pdi.unir.br/uploads/91293291/arquivos/27395_plano_0226437_ultima_versao_do_pdi_2019__1__final_3_485060022.pdf>. Acesso em 23 març. de 2022.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Projeto de Avaliação Institucional Interna Ciclo Avaliativo 2021-2024.** (2021) Disponível em <https://avaliacaoinstitucional.unir.br/uploads/87878787/arquivos/Projeto_CPAv_2021_2024__20_1056573912.pdf>. Acesso em 23 març. de 2022.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório de Autoavaliação Institucional - 1º Relatório Parcial do ciclo 2018-2020.** (2019). Disponível em <www.avaliacaoinstitucional.unir.br>. Acesso em 23 març. de 2022.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório de Autoavaliação Institucional - 2º Relatório Parcial do ciclo 2018-2020.** (2021). Disponível em <www.avaliacaoinstitucional.unir.br>. Acesso em 23 març. de 2022.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório de Gestão do Exercício de 2018.** (2019). Disponível em <https://transparencia.unir.br/uploads/61631805/arquivos/Relatorio_de_Gestao__2018_29694477.pdf>. Acesso em 23 març. de 2022.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório de Gestão do Exercício de 2019.** (2020). Disponível em <https://transparencia.unir.br/uploads/61631805/arquivos/Relatorio_de_Gestao_2019_739700525.pdf>. Acesso em 23 març. de 2022.

UNIR, Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório de Gestão do Exercício de 2020.** (2021). Disponível em <https://transparencia.unir.br/uploads/61631805/arquivos/Relatorio_de_Gestao_2020.pdf>. Acesso em 23 març. de 2022.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância (Recredenciamento, Transformação de Organização Acadêmica).** Brasília 2017. Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>>. Acesso em 23 març. de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)
REITORIA DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
(REI-UNIR)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIR (CPAv-UNIR)

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO DO CICLO 2022 - 2024
Ano de Referência: 2022